



EDUCANDARIO

PARTE I

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE:

Razão Social: Fundação Educandário “Cel. Quito Junqueira”

CNPJ: 55.998.546.0001/75

Data de Fundação: 13/05/1938

Endereço: Avenida Cavalheiro Paschoal Innechi Nº 500

Bairro: Jardim Independência

Cidade: Ribeirão Preto UF: SP CEP: 14.076.010

Situação do Imóvel: Próprio

DDD/Telefones (16) 3627 1800

E-mail e site: educandario@educandariorp.com.br

2. DA MANTENEDORA:

Razão Social: Fundação Educandário “Cel. Quito Junqueira”

CNPJ: 55.998.546.0001/75

Data de Fundação: 13/05/1938

Endereço: Avenida Cavalheiro Paschoal Innechi Nº 500

Bairro: Jardim Independência

Cidade: Ribeirão Preto UF: SP CEP: 14.076.010

E-mail e site: educandario@educandariorp.com.br

3. REPRESENTANTE LEGAL:

Nome: Marcos Rocha Awad

Endereço: Avenida Cavalheiro Paschoal Innechi Nº 500

Bairro: Jardim Independência

Cargo na Entidade: Presidente

DDD/Telefones (16) 3627 1800

E-mail: educandario@educandariorp.com.br

Formação Profissional: Engenheiro Elétrico

Início do Mandato: 02/05/2021

Término do Mandato: 01/05/2024

4. DO COORDENADOR PEDAGÓGICO:

Nome: Maria Fernanda Vanin Freitas

Endereço: Rua Heitor Chiarelo, 656 apto 22

DDD/Telefones (16) 99271-1583

E-mail: cpedagogicofmusa@educandariorp.com.br

Formação Profissional: Pedagoga

Carga Horária: 7h às 17h



5. DOCUMENTOS PÚBLICOS:

I. Ato de Autorização de Funcionamento;

20 de maio de 2020 (Publicação, em 22 de maio de 2020, do Diário Oficial do Município)

II. Alvará de Funcionamento e Validade;

Em andamento.

III. Laudo Técnico da Vigilância Sanitária;

Em andamento.

IV. AVCB Validade;

Dia 09/02/2024

6. FINALIDADE ESTATUTÁRIA DA ENTIDADE E ÁREA DE ATUAÇÃO:

Artigo 2º - A Fundação tem por finalidade promover desenvolver atividades de relevância pública e social por meio da educação, da assistência social e do amparo de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, bem como do fomento à cultura, sobretudo por meio de sua biblioteca com sede à Rua Duque de Caxias, 457, Ribeirão Preto – SP, denominada “Biblioteca Sinhá Junqueira”. Parágrafo Primeiro – Para consecução de suas finalidades sociais, a Fundação poderá: a) criar, instalar, construir, manter e administrar estabelecimentos educacionais em todos os níveis de ensino; b) prestar assistência social, bem como desenvolver atividades sócio educativas para seu público alvo; c) manter intercâmbio, bem como celebrar parcerias com outras instituições visando a materialização de seus objetivos e projetos; d) promover atividades culturais, esportivas e de lazer em geral, podendo, inclusive, criar, instalar, construir, manter administrar estabelecimentos para este fins; e) promover, apoiar e/ou organizar cursos, palestras, reuniões, conferências, debates, bem como organizar eventos que tratem de temas relacionados ao seu objeto social; f) promover, apoiar e desenvolver, em seus vários desdobramentos, manifestações intelectuais, culturais e artísticas, por meio de treinamentos técnicos, publicações e da edição própria ou por meio de terceiros, de livros, de revistas de natureza técnica, científica, cultural e artística, de vídeos e quaisquer outros meios de divulgação e comunicação que ajudem a propagar o seu objeto social; g) colaborar para a formulação e aplicação de políticas públicas relacionadas ao seu objeto social; e h) desenvolver quaisquer outras atividades lícitas para a consecução do objeto social, desde que previamente aprovadas pelo Conselho Curador.

7. JUSTIFICATIVA DA CELEBRAÇÃO DA PARCERIA:



EDUCANDÁRIO

Pesquisas recentes demonstram que a educação é o mais grave e urgente problema nacional, porque a solução de todos os demais problemas passa forçosamente pela melhoria da qualidade de ensino. Sabemos ainda que a baixa escolaridade influi negativamente no desenvolvimento pessoal e profissional dos cidadãos e também contribui decisivamente para ampliar o gigantesco fosso social existente em países como o Brasil, promovendo mais exclusão social e menos cidadania. Em geral, pessoas que sequer conseguem dominar plenamente as habilidades da leitura e da escrita, com dificuldades de acesso às informações e também para compreendê-las e interpretá-las, muito provavelmente também não terão como fazer valer seus mais elementares direitos de cidadão.

Ribeirão é um dos maiores municípios do estado e durante as décadas de 1.970 e 1.980, o município apresentou uma intensa expansão populacional, com uma taxa média de crescimento acima da estadual, o que fez com que o percentual de sua participação se elevasse em relação ao total da população paulista. Este crescimento demográfico não foi acompanhado, no entanto, pela criação de estruturas que suprissem as necessidades básicas dessa população, o que hoje resulta na queda de alguns índices de qualidade de vida, como é o caso da educação. A existência de uma população com necessidades de diversas fontes de subsistência é comprovada, não apenas pelos indicadores socioeconômicos municipais, mas também pelos indicadores educacionais e comprovadamente existe um déficit de vagas na Educação Infantil, notadamente nos seguimentos de creche e pré-escola. Do outro lado da questão, observa-se no município grande atuação do terceiro setor em projetos e ações de grande diversidade temática. Entre as instituições do terceiro setor, a Fundação Educandário Cel. Quito Junqueira apresenta um histórico importante de prestação de serviço à comunidade na área da educação. Ela acredita e implanta nos serviços oferecidos gratuitamente à comunidade de Ribeirão Preto a visão de uma educação crítica e solidária que envolva toda a comunidade escolar: alunos, professores, funcionários e suas famílias, como faz com a sua escola Camillo de Mattos que atende 700 alunos de período integral da Educação Infantil até o 9º ano. E ultrapassa os muros de sua instituição para se vincular participativamente aos bairros e à cidade como é o caso do EducaJovem, programa de contraturno executado em escolas públicas e serviços de convivência e fortalecimento de vínculos atendendo desde 2014, ano de sua implantação, mais de 3.700 crianças, adolescentes e seus familiares. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a oferta da modalidade de ensino Educação Infantil é, prioritariamente, dos municípios, conforme legislação vigente. Garantir o acesso à Educação Infantil às crianças até 05 (cinco) anos de idade é um dever do Estado, assegurado pelo artigo 208, IV, da Constituição Federal. No mesmo sentido, dispõe o artigo 54, IV, do Estatuto da Criança e do



EDUCANDÁRIO

Adolescente, bem como o artigo 4º, II, e artigo 30 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e ainda a Meta 1 do Plano Nacional de Educação. O Plano Nacional de Educação, instituído pela Lei Federal nº 13.005/2014, traz diversas metas para cumprimento até o ano de 2024. Dentre elas, universalizar, até o ano de 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 04 (quatro) a 05 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até 03 (três) anos até 2024. O cenário econômico e fiscal do município impõe soluções alternativas, em caráter excepcional e ainda complementar à rede local, a qual está operando com sua capacidade de atendimento limite, sendo a proposta a única saída para efetivação do direito à educação dos alunos que aguardam vagas em escolas, com consonância com os princípios do artigo 37 da Constituição Federal. Notadamente, as entidades filantrópicas se mostram como importante parceiras do poder público, assegurando à sociedade civil a capacidade de participação na solução efetiva dos problemas educacionais do município, com eficiência, eficácia e efetividade. O bairro Cristo Redentor, localizado na Zona Oeste com 6.991 casas e que concentra 30 mil moradores, apesar de recém-construído, não se distancia dos problemas enfrentados em outras localidades, como a falta de escola. Por este motivo, a Fundação Educandário se apresenta como uma alternativa para contribuir com o município de Ribeirão Preto na realidade encontrada com a falta de vagas na Educação Infantil como apresentada acima.

A unidade escolar tem capacidade de atendimento para 1036 crianças de 06 meses até 05 anos e se apresenta como um espaço cooperativo, como diz Frei Betto em seu livro *Por uma Educação Crítica e Participativa*, no qual se intercalem a formação intelectual (consciência crítica), científica e artística de protagonistas sociais comprometidos eticamente com o desafio de construir outros mundos possíveis. E ainda reforça que

“(...)as portas das escolas devem permanecer abertas a movimentos sociais, atores políticos, artistas, trabalhadores. E a ótica de seu processo pedagógico enfatiza esta verdade – tanto a evolução da natureza quanto a história da humanidade têm seus fundamentos muito mais centrados na cooperação, na solidariedade, que na seleção natural, na competitividade e na exclusão. O valor da escola se mede por sua capacidade de inserir educandos e educadores em práticas sociais cooperativas e libertadoras. Por isso, é indispensável que a escola tenha clareza do seu projeto político pedagógico, em torno do qual deve prevalecer o consenso de seus educadores. Sem essa perspectiva, a escola corre o risco de ficar refém da camisa de força de sua grade curricular, como mero aparelho burocrático de reprodução bancária do saber.”



EDUCANDARIO

8. PÚBLICO ALVO DA INSTITUIÇÃO:

Crianças em idade escolar, as quais pertencentes ao nível escolar:

Educação Básica: Educação Infantil, oferecida em:

Creche: destinado ao atendimento de crianças de 06 meses até 03 anos;

Pré-escola: destinado ao atendimento de crianças de 04 e 05 anos;

Bem como os responsáveis, irmãos mais velhos e demais familiares e demais moradores do Bairro Cristo Redentor nas atividades socioeducativas.

9. OBJETO DA PARCERIA:

O Termo de Colaboração tem como objeto a realização de parceria com a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, por meio da Secretaria Municipal da Educação, visando o atendimento de alunos da Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, atendimento às crianças de zero a três anos (creche) e crianças de 04 e 05 anos (pré-escola), com a finalidade de atender as necessidades de vagas demandantes da Secretaria Municipal da Educação para o ano letivo de 2023.

10. DA VIGÊNCIA DO TERMO DE COLABORAÇÃO:

O Termo de colaboração terá vigência de 01 de janeiro de 2023 até 31 de dezembro de 2023.

PARTE II

11. FINALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL:

Conforme o artigo 29 da Lei Federal nº 9.394/1996, a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 05 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

12. OBJETIVO GERAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL:

Promover o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 5 (cinco) anos de idade, garantindo a cada uma delas o acesso a processos de construção de conhecimentos e a aprendizagem de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e interação com outras crianças.

13. OBJETIVOS GERAIS E A FUNÇÃO SOCIOPOLÍTICA E PEDAGÓGICA DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL:

As DCNEIs (artigo 7º da Resolução CNE/CEB nº 05/09) consideram que a função sociopolítica e pedagógica das unidades de Educação Infantil inclui:



EDUCANDARIO

- I. Oferecer condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais;
- II. Assumir a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças com as famílias;
- III. Possibilitar tanto a convivência entre crianças e entre adultos e crianças quanto à ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas;
- IV. Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais no que se refere ao acesso a bens culturais e às possibilidades de vivência da infância;
- V. Construir novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação etária, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa.

14. DA LEGISLAÇÃO BÁSICA QUE FUNDAMENTAM A PROPOSTA PEDAGÓGICA AO ATENDIMENTO DESTINADO À EDUCAÇÃO INFANTIL:

A legislação educacional e demais normatizações correlatas, quer Federais, Estaduais ou Municipais, serão a base do trabalho educacional realizado, a saber:

- I. Constituição da República Federativa do Brasil;
- II. Lei Federal nº 9.394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- III. Lei 8069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente
- IV. Resolução CNE/CEB nº 5/2009 e Parecer CNE/CEB nº 20/2009– Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.
- V. Resolução SME nº 8/2001 e Deliberação CME nº 1/2001: Fixa normas para autorização de funcionamento e supervisão de instituições de educação infantil
- VI. Resolução CNE/CP nº 2/ 2017 e Parecer CNE/CP nº 15/2017: Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.
- VII. Lei 13019/14 e Lei nº 13.204, de 2015 define novas regras para a celebração de parcerias, nas quais o Poder Público e as organizações da sociedade civil cooperam para alcançar um interesse comum de finalidade pública.

15. DOS ASPECTOS FILOSÓFICOS, SOCIOLÓGICOS, POLÍTICOS E PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, QUE EMBASAM A PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA:

Na efetivação dos objetivos acima citados, a proposta pedagógica concebida para a Escola de Educação Infantil Dr. Fábio dos Santos Musa, prevê condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos nos termos das DCNEI, de forma que assegurem:



EDUCANDARIO

- A educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo;
- A indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança;
- A participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização;
- O estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e de mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade;
- O reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre crianças de mesma idade e crianças de diferentes idades;
- Os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à instituição;
- A acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para as crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;
- A apropriação pelas crianças das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos, europeus e de outros países da América;
- O reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, afro-brasileiras, bem como o combate ao racismo e à discriminação;
- A dignidade da criança como pessoa humana e a proteção contra qualquer forma de violência – física ou simbólica – e negligência no interior da instituição ou praticadas pela família, prevendo os encaminhamentos de violações para instâncias competentes.

As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular têm como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que:

- Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
- Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- Possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;



EDUCANDARIO

- Recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
- Ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- Possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;
- Incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
- Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;
- Promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;
- Propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
- Possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

As crianças provêm de diferentes e singulares contextos socioculturais, socioeconômicos e étnicos, por isso devem ter a oportunidade de serem acolhidas e respeitadas pela escola e por todos os profissionais da Educação, com base nos princípios da individualidade, igualdade, liberdade, diversidade e pluralidade.

Os vínculos de família, os laços de solidariedade humana e o respeito mútuo necessários para a vida social estimulados ao longo da Educação Básica devem iniciar na Educação Infantil. Por isso, nossa proposta pedagógica deve empregar esforços promovendo ações, a partir da Escola situada no Jardim Cristo Redentor, que sejam dotadas de condições para acolher as crianças, em estreita relação com a família, com agentes sociais e com a sociedade, prevendo programas e projetos, formalmente estabelecidos, em parceria com toda a rede de atendimento e acompanhamento, principalmente da criança, do município.



EDUCANDARIO

O foco do trabalho institucional vai em direção à ampliação de conhecimentos e saberes de modo a promover igualdade de oportunidades educacionais às crianças de diferentes classes sociais e ao compromisso de que a sociabilidade cotidianamente proporcionada às crianças lhes possibilite perceber-se como sujeitos marcados pelas ideias de democracia e de justiça social, e apropriar-se de atitudes de respeito às demais pessoas, lutando contra qualquer forma de exclusão social.

A colocação dessa tarefa requer uma forma de organização dos ambientes de aprendizagem que, na perspectiva do sistema de ensino, é orientada pelo currículo.

O currículo comum

A definição de currículo defendida nas Diretrizes põe o foco na ação mediadora da instituição de Educação infantil como articuladora das experiências e saberes das crianças e os conhecimentos que circulam na cultura mais ampla e que despertam o interesse das crianças.

A atividade da criança não se limita à passiva incorporação de elementos da cultura, mas ela afirma sua singularidade atribuindo sentidos à sua experiência através de diferentes linguagens, como meio para seu desenvolvimento em diversos aspectos (afetivos, cognitivos, motores e sociais). Assim a criança busca compreender o mundo e a si mesma, testando de alguma forma as significações que constrói, modificando-as continuamente em cada interação, seja com outro ser humano, seja com objetos. Em outras palavras, a criança desde pequena não só se apropria de uma cultura, mas o faz de um modo próprio, construindo cultura por sua vez.

Outro ponto importante em relação à aprendizagem infantil considera que as habilidades para a criança discriminar cores, memorizar poemas, representar uma paisagem através de um desenho, consolar um coleguinha que chora etc., não são fruto de maturação orgânica, mas são produzidas nas relações que as crianças estabelecem com o mundo material e social, mediadas por parceiros diversos, conforme buscam atender suas necessidades no processo de produção de objetos, ideias, valores, tecnologias. Assim, as experiências vividas no espaço de Educação Infantil devem possibilitar o encontro de explicações pela criança sobre o que ocorre à sua volta e consigo mesma enquanto desenvolvem formas de sentir, pensar e solucionar problemas.

Nesse processo, é preciso considerar que as crianças necessitam envolver-se com diferentes linguagens e valorizar o lúdico, as brincadeiras, as culturas infantis. Não se trata assim de transmitir à criança uma cultura considerada pronta, mas de oferecer condições para ela se apropriar de determinadas aprendizagens que lhe promovem o desenvolvimento de formas de agir, sentir e pensar que são marcantes em um momento histórico.



O impacto das práticas educacionais no desenvolvimento das crianças se faz por meio das relações sociais que as crianças desde bem pequenas estabelecem com os professores e as outras crianças e que afetam a construção de suas identidades. Em função disso, a preocupação básica do professor deverá ser a de garantir às crianças oportunidades de interação com companheiros de idade, dado que elas aprendem coisas que lhes são muito significativas quando interagem com companheiros da infância e que são diversas das coisas de que elas se apropriam no contato com os adultos ou com crianças já mais velhas. À medida que o grupo de crianças interage, são construídas as culturas infantis. Há de reconhecer o valor das interações das crianças com outras crianças e com parceiros adultos e a importância de se olhar para as práticas culturais em que as crianças se envolvem.

A brincadeira é destaque na proposta pedagógica, entendida como atividade privilegiada na promoção do desenvolvimento nesta fase da vida humana.

Brincar dá à criança oportunidade para imitar o conhecido e construir o novo, conforme ela reconstrói o cenário necessário para que sua fantasia se aproxime ou se distancie da realidade vivida,

assumindo personagens e transformando objetos pelo uso que deles faz. Na brincadeira de faz-de-conta se produz um tipo de comunicação rica em matizes e que possibilita às crianças indagar sobre o mundo, sobre si mesmas e pôr à prova seus conhecimentos no uso interativo de objetos e conversações. Através das brincadeiras e outras atividades cotidianas que ocorrerão na referida instituição de Educação infantil, a criança terá oportunidade de aprender a assumir papéis diferentes e, ao se colocar no lugar do outro, aprende a coordenar seu comportamento com os de seus parceiros e a desenvolver habilidades variadas, construindo sua Identidade.

As situações cotidianas a serem criadas em nossa proposta pedagógica devem ampliar as possibilidades para que as crianças possam vivenciar a infância em sua integralidade:

- aprender a conviver, brincar e desenvolver projetos em grupo, expressar-se, comunicar-se, criar e reconhecer novas linguagens, ouvir e recontar histórias lidas, ter iniciativa para escolher uma atividade, buscar soluções para problemas e conflitos, ouvir poemas, conversar sobre o crescimento de algumas plantas que são por elas cuidadas, colecionar objetos, participar de brincadeiras de roda, brincar de faz de conta de casinha ou de ir à venda, calcular quantas balas há em uma vasilha para distribuí-las pelas crianças presentes, aprender a arremessar uma bola em um cesto, cuidar de sua higiene e de sua organização pessoal, cuidar dos colegas que necessitam ajuda e do ambiente, compreender suas emoções e sua forma de reagir às situações, construir as primeiras hipóteses, por exemplo, sobre o uso da linguagem escrita, e formular um sentido de si mesmo.



EDUCANDÁRIO

Na organização do currículo, a Fundação Educandário, garantirá critérios para um atendimento que respeite os direitos fundamentais compactuando e assumindo o compromisso em defesa dos direitos da criança nas instituições de educação infantil, os quais serão parte da formação continuada dos professores e de todos os profissionais que atuarão na instituição e que podem ser explicitados no endereço eletrônico do MEC. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/direitosfundamentais.pdf>

- Nossas crianças têm direito à brincadeira;
- Nossas crianças têm direito à atenção individual;
- Nossas crianças têm direito a um ambiente aconchegante, seguro e estimulante;
- Nossas crianças têm direito ao contato com a natureza;
- Nossas crianças têm direito a higiene e à saúde;
- Nossas crianças têm direito a uma alimentação sadia;
- Nossas crianças têm direito a desenvolver sua curiosidade, imaginação e capacidade de expressão;
- Nossas crianças têm direito ao movimento em espaços amplos;
- Nossas crianças têm direito à proteção, ao afeto e à amizade;
- Nossas crianças têm direito a expressar seus sentimentos;
- Nossas crianças têm direito a uma especial atenção durante seu período de adaptação à creche;
- Nossas crianças têm direito a desenvolver sua identidade cultural, racial e religiosa.

Aspectos básicos do desenvolvimento da escrita:

Durante o processo de desenvolvimento da escrita, a criança normalmente passa por 4 níveis evolutivos:

a) Pré-Silábico:

Nesse nível a criança não faz correspondência entre a grafia e o som, sendo observados rabiscos (grafismos primitivos), desenhos (escritas pictográficas) e sinais gráficos não definidos. Na fase inicial da escrita, a criança reconhece as palavras de forma pictográfica, ou seja, como um desenho (ex: a marca de um produto).



EDUCANDARIO

b) Silábico:

Nesse momento a criança começa a perceber a correspondência entre a grafia e o som (ex: a sílaba “ca” produz um som específico).

c) Silábico-Alfabético:

Agora a criança já percebe que cada grafia está relacionada a um som diferente.

d) Alfabético:

Já é possível compreender a relação entre a grafia e o fonema, isto é, entre a forma escrita e o som que a representa. Devemos nos atentar para o fato de que algumas crianças, dependendo de aspectos motores, cognitivos e da estimulação, podem pular fases ou permanecer muito tempo em alguma das fases de transição, levando-se em consideração que a passagem de um nível para outro normalmente acontece num intervalo entre 2 e 3 meses.

Alfabetização precoce:

As exigências de um mundo competitivo, muitas vezes conduz as pré-escolas cada vez mais a impulsionar de forma atropelada o desenvolvimento infantil. Uma das áreas de maior expressão dessa postura é, frequentemente, a alfabetização. É importante observar que a compreensão da escrita requer que a criança tenha desenvolvido a função simbólica do pensamento e a coordenação motora fina que, de acordo com a proposta piagetiana, começam a expressar algum rudimento por volta dos 3 anos de idade, durante o período “pré-operacional” do desenvolvimento cognitivo. Esta situação nos leva a pensar que exigir de uma criança mais do que ela é capaz de oferecer naquele momento pode gerar um forte sentimento de frustração e de incapacidade, tornando-se possivelmente uma das causas do fracasso escolar e de problemas emocionais relacionados com a baixa autoestima.

A alfabetização precisa passar por uma fase de exploração e descobrimento daquilo que cerca a criança. A escrita deve ser desenvolvida a partir do brincar para que contribua com a formação de indivíduos críticos e não simplesmente reprodutores de um modelo oferecido, lendo-a a compreensão da função social do ato de escrever.

Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental



EDUCANDÁRIO

Torna-se necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo. Para isso, as informações contidas em relatórios, portfólios ou outros registros que evidenciem os processos vivenciados pelas crianças ao longo de sua trajetória na Educação Infantil podem contribuir para a compreensão da história de vida escolar de cada aluno do Ensino Fundamental. Conversas ou visitas e troca de materiais entre os professores das escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental – Anos Iniciais também são importantes para facilitar a inserção das crianças nessa nova etapa da vida escolar.

Observação, Avaliação e Registro do aluno

Todas as informações relevantes sobre os alunos devem ser registradas. Especialmente na educação infantil, em que a avaliação deve ser um processo contínuo, é essencial observar os pequenos com atenção e anotar os dados relativos a cada aluno periodicamente. Alguns dos aspectos que devem ser observados são:

- As características do aluno;
- Sua participação nas atividades;
- Seu grau de autonomia;
- Suas habilidades e dificuldades;
- Como se relaciona com colegas e professores;
- Como reage a conquistas e fracassos;
- Como lida com conflitos e adversidades;
- Quais são seus avanços e conquistas.

“A avaliação será sempre da criança em relação a si mesma e não comparativamente com as outras crianças. O olhar que busca captar o desenvolvimento, as expressões, a construção do pensamento e do conhecimento deve identificar, também, seus potenciais, interesses, necessidades, pois, esses elementos serão cruciais para a professora planejar atividades ajustadas ao momento que a criança vive. A avaliação ocorre permanentemente e nunca como ato formal de teste, comprovação, atribuição de notas e atitudes que sinalizem punição.”

Avaliação Interna da Instituição

Em consonância com o termo de referência proposto no Edital nº 03/2019, a Fundação Educandário, implementará os Indicadores da Qualidade na Educação Infantil, na perspectiva de auto avaliação.



EDUCANDÁRIO

A escola Dr. Fábio dos Santos Musa, na perspectiva também da construção do projeto de Nação, compreende que a avaliação interna da escola é um mecanismo de gestão democrática e fornece subsídios para melhoria e o aperfeiçoamento da qualidade.

A Proposta da Fundação Educandário é estabelecer através de calendário escolar, com frequência mensal e horários em que oportunize a presença efetiva da comunidade escolar, encontros com a presença da comunidade escolar, por segmento, visando a discussão permanente e reflexão para avaliação acerca do processo educativo, objetivando a escuta ativa e atenta da comunidade escolar e ações pensadas em conjunto, buscando avanços qualitativos para o trabalho educativo. Os instrumentos usados serão:

- a. Registro físico de cada encontro com reflexões de temáticas que envolvam o processo de avaliação do trabalho educativo e do funcionamento da unidade;
- b. Feedback para a comunidade dos resultados obtidos;
- c. Encontro para reflexão e soluções para sanar os pontos frágeis (sempre que for detectado), como também para reflexão dos pontos fortes.

Da Pesquisa de Satisfação do Usuário

Periodicidade semestral, utilizando o formulário Google ou outra ferramenta gratuita. O grau de satisfação do usuário, para a Fundação Educandário vai além das famílias, pois, a criança precisa demonstrar sua satisfação principalmente, seja através da leitura da interpretação de desenhos ou mesmo da escuta ativa e registrada.

16. PROJETOS ESPECIAIS A SEREM DESENVOLVIDOS COM ALUNOS, COM FAMÍLIAS, COMUNIDADE LOCAL:

A Fundação Educandário concebe a Educação e Aprendizagem de forma a contemplar a ampliação do tempo e do espaço educativo pautada pela noção de formação integral e emancipadora através de atendimento escolar em período integral creche e parcial pré-escola, em consonância com a legislação educacional brasileira nos artigos 205, 206 e 227 da Constituição Brasileira; no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 9089/1990); na Lei de Diretrizes e Bases (Lei nº 9394/1996), nos artigos 34 e 87; no Plano Nacional de Educação.

A concepção de EDUCAÇÃO da Fundação Educandário, contribui na formação e no protagonismo de crianças, adolescentes e jovens, fomentando a participação das famílias e comunidades na geração de conhecimentos e tecnologias sociais. Nossa



EDUCANDARIO

instituição, em sua concepção de Educação e Aprendizagem, mantem a atenção à indissociabilidade do educar/cuidando ou do cuidar/educando, que inclui acolher, garantir segurança e fomentar a curiosidade, a ludicidade e a expressividade das crianças, dos adolescentes e dos jovens, reafirmando os três princípios, Éticos, Políticos e Estéticos.

Propõe-se, portanto, para atendimento e execução do objeto uma metodologia participativa, que valorize as experiências das crianças, e de suas respectivas famílias bem como da comunidade local e, ao mesmo tempo, multiplique as possibilidades da contribuição diferenciada de cada um e aguace a capacidade de pensar, criar e desenvolver a assertividade.

CURRÍCULO DIVERSIFICADO – OBRIGATÓRIO E COMPLEMENTAR

Introdução

As atividades especiais diversificadas e complementares visão a implementação de práticas que estejam alinhadas as necessidades de desenvolvimento das crianças e da comunidade possibilitando a abordagem de conteúdo para além do currículo. Essas atividades serão desenvolvidas por profissionais que atuam nos campos das mais variadas linguagens. Estas atividades têm como objetivo o desenvolvimento de diversas competências importantes para o desenvolvimento das crianças, são elas: a criatividade, o trabalho em equipe, resolução de problemas, habilidades socioemocionais, ampliação de visão de mundo, entre outras.

Ao longo dos anos, a participação da escola como um agente na formação integral dos alunos tem ido cada vez mais além do que conhecemos como um “currículo educacional tradicional”, buscando ampliar o repertório cultural trazendo atividades extracurriculares complementares e fundamentais para o desenvolvimento das crianças desde os seus primeiros anos de vida. A parte diversificada do currículo, além de garantir momentos de lazer e cultura, trazem benefícios ao processo de formação, tais como as habilidades motoras, cognitivas, sociais e o aumento do rendimento escolar.



EDUCANDARIO

Está proposta buscou atividades que expressassem as reais necessidades das crianças desta instituição, entendendo-as como fundamentais para um desenvolvimento das habilidades através de conhecimentos que ultrapassam o currículo comum educacional.

Objetivo

Ampliar o repertório cultural e as habilidades das crianças frente as necessidades educacionais existentes.

Metodologia

As atividades especiais diversificadas (complementares e obrigatórias) do currículo desta instituição serão desenvolvidas a partir de temas transversais, contribuindo para uma prática educativa que compreenda os conhecimentos científicos de maneira indissociável, trazendo a possibilidade de se instituir uma analogia entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as questões da vida real (aprender na realidade e da realidade). Dentro de uma compreensão integrada do conhecimento, a transversalidade tem significado, sendo uma proposta didática que possibilita o tratamento dos conhecimentos escolares de forma integrada.

Educar e aprender são fenômenos que envolvem todas as dimensões do ser humano e, quando isso deixa de acontecer, produz alienação e perda do sentido social e individual no viver. É preciso superar as formas de fragmentação do processo pedagógico em que os conteúdos não se relacionam, não se integram e não se interagem. Nesse sentido, os Temas Contemporâneos Transversais têm a condição de explicitar a ligação entre os diferentes componentes curriculares de forma integrada, bem como de fazer sua conexão com situações vivenciadas pelos estudantes em suas realidades, contribuindo para trazer contexto e contemporaneidade aos objetos do conhecimento descritos na BNCC.

Nos termos da Resolução CNE/CEB nº 05/2009, dez temas serão os geradores dos projetos, ou seja, os assuntos a serem desenvolvidos, que se transformam em conteúdo dos campos de experiência relacionados à brincadeira e interações, são eles:

1. Os conhecimentos de si (do outro) e do mundo;
2. As linguagens e formas de expressão;
3. As narrativas e gêneros textuais, orais e escritos;
4. O conhecimento do mundo matemático;
5. O cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;



EDUCANDARIO

6. As vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, para favorecer a identidade e a diversidade;
7. O mundo físico e social, o tempo e a natureza;
8. Música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;
9. A biodiversidade, sustentabilidade e recursos naturais;
10. As manifestações de tradições culturais brasileiras e as tecnologias.

PROJETOS ESPECIAIS - PARTE DIVERSIFICADA DO CURRÍCULO

PROJETO DE INGLÊS: “ENGLISH IS FUN” (Inglês é Divertido)

Objetivos Gerais: Aprender de forma lúdica em atividades significativas, desenvolvendo o gosto pela língua inglesa, estimulando através da linguagem, da interação, do brincar, do movimento, da exploração, da indagação, da cultura e da comunicação.

Público Alvo: Etapa 1 e Etapa 2.

Justificativa: Nos dias atuais, a aquisição de uma segunda língua é de extrema importância desde as primeiras idades. Estamos inseridos em um mundo globalizado, no qual o inglês é encontrado no cotidiano de todos, inclusive no das crianças. Vemos o inglês em jogos, brinquedos, computadores, roupas, desenhos animados, entre outros. Este encontro com a língua, desperta a curiosidade e o interesse das crianças e é uma oportunidade que deve ser aproveitada quando se trata de ensino-aprendizagem. É possível aprender um segundo idioma a qualquer momento de nossas vidas, mas estudam apontam que a melhor idade para se aprender uma segunda língua é na primeira infância devido à grande capacidade de plasticidade cerebral que as crianças possuem nesta fase de vida. A fase “pré-escolar” mostra-se receptiva a aprendizagem e consolidação linguística por ser a de maior acesso ao desenvolvimento das relações cognitivas. Desta forma, torna-se notável a importância da aprendizagem de uma segunda língua desde essa fase, uma vez que são inúmeras as vantagens obtidas durante a execução do trabalho.

O processo de ensino-aprendizagem deste projeto permanente cumpre com a parte diversificada do currículo prevista pela resolução nº 24, art. 6º de 17 de novembro de 2022, este será elaborado a partir da necessidade que nasce de uma reflexão ativa



EDUCANDARIO

participativa e colaborativa das práticas educativas contribuindo para o desenvolvimento das crianças.

Metodologia: O estudo de inglês na infância estimula diversas funções cognitivas e socioconstrucionais na criança. Para que esses benefícios sejam alcançados é necessário que o ensino seja feito de maneira a respeitar o desenvolvimento de cada criança. Sendo assim a abordagem se dará, prioritariamente a partir do conhecimento da sonoridade da língua, das brincadeiras, da interação com a cultura de origem assim como ocorre no aprendizado da língua materna e posteriormente com a apreciação e interação com a língua escrita, respeitando o tempo da criança, suas próprias hipóteses presentes nas escritas espontâneas que vão produzindo. A criança ouve, aprende a falar e compreender o que lhe é dito, e à medida que o conteúdo se repete a criança se familiariza cada vez mais, de uma maneira espontânea e interativa. Outras maneiras de aprendizado que se propõem são através de contação de história, utilização de bonecos e fantoches para ilustrar o que está sendo dito, recursos ao ar livre, brincadeiras de roda, jogos, brinquedos, objetos na sala de aula, o faz de conta, que é uma atividade de estímulo à imaginação, vídeos, recursos musicais tais como a música cantada e música com a utilização de instrumentos, entre outros, pertinentes ao sugerido, pinturas, experiências, dança, gestos, etc.

O brincar, correr, saltar, pintar, dançar etc. remete-nos a ideia da criança, e estará expresso em nossas práticas, priorizando sempre atividades lúdicas e com uma linguagem adequada ao universo infantil.

PROJETO DE ARTE: “Traços, som, cores e formas”

Objetivo Geral: Promover o desenvolvimento das habilidades sociais, cognitivas, emocionais, físicas e motoras das crianças atreladas aos objetivos de desenvolvimento para cada faixa etária.

Público Alvo: Ciclos 1 a 4 e Etapa 1 e 2.

Justificativa: As Artes Visuais na Educação Infantil contribuem para o desenvolvimento da conscientização e valorização do ser humano, em especial às crianças, não pelo o que ela tem de material ou pelo seu valor econômico e sim, a valorização dele(a) como pessoa humana, capaz de criar e recriar, elas trazem a história e a memória de um determinado povo, é a forma primordial de registro ao longo do tempo. A arte é a linguagem da criança, por meio dela, assim como os povos antigos, a criança pode expressar e imprimir nas obras, seus desejos,



EDUCANDARIO

angústias, vontades, percepções do seu mundo interior e exterior, num impulso de crescer e compreender o mundo em que vive, bem como suas limitações, dificuldades e possibilidades de desenvolver, explorar e conhecer suas potencialidades, capacidades e habilidades, colaborando assim para o desenvolvimento de várias habilidades socioemocionais, físicas e cognitivas, tais como: a autocrítica, a autonomia, autoconfiança, empatia, força de vontade, entre outras. Pensando no currículo da Educação Infantil, vemos a necessidade da experiência em arte para o desenvolvimento das crianças, buscamos através deste projeto vivências que promovam o interesse das crianças para o desenvolvimento de suas habilidades artísticas voltadas a apreciação e experiência por meio das artes visuais e para a valorização da cultura infantil, expressas na cultura popular brasileira e da cultura mais ampla.

O processo de ensino-aprendizagem deste projeto permanente cumpre com a parte diversificada do currículo prevista pela resolução nº 24, art. 6º de 17 de novembro de 2022, este será elaborado a partir da necessidade que nasce de uma reflexão ativa participativa e colaborativa das práticas educativas contribuindo para o desenvolvimento das crianças.

Metodologia: O percurso deste projeto ressalta prioritariamente a importância das artes plásticas e o uso de materiais diversos e diversas técnicas, da literatura, das artes visuais e das brincadeiras, todos atrelados a contextualizações históricas e culturais, uma vez que tais experiências são indispensáveis, e garanti-las é respeitar os direitos fundamentais das crianças, construindo os pilares para sua formação como indivíduo, situados num tempo e espaço e inerentes e aspectos sócio-históricos e culturais.

Pensando em promover espaços de liberdade de criação, de oralidade, autonomia, ludicidade, investigação, entre outros.

PROJETO DE EDUCAÇÃO FÍSICA: “Corpo, gesto e movimento”

Objetivo Geral: A Educação Física na Educação Infantil tem por objetivo o desenvolvimento global, em que o movimento dê margem à criança, através de suas descobertas, de sua criatividade, expressar-se, conhecer, analisar e transformar sua realidade.

Público Alvo: Ciclos 1, 2, 3, 4, Etapa 1 e 2.



EDUCANDARIO

Justificativa: O movimento humano é mais do que um simples deslocamento do corpo no espaço, pois constitui-se em uma linguagem que permite à criança agir sobre o meio físico e atuar sobre ambiente. As maneiras de andar, correr, arremessar, saltar, resultam das interações sociais e da relação dos homens com o meio. São movimentos cujos significados têm sido construídos em função das diferentes necessidades, interesses e possibilidades corporais humanas presentes nas diferentes culturas, em diversas épocas da história. "O corpo fala da vida de cada ser humano" (Antônio Nóbrega); ou seja, a vida esculpe nas células do nosso corpo nossa história de vida, as nossas sensações, emoções, desafetos, angústias, alegrias, encantamento. "O corpo cria corpo no corpo do mundo".

É principalmente nesta fase inicial que a criança precisa de liberdade de expressão para o desenvolvimento da psicomotricidade, adquirindo com isso a autonomia de seus movimentos. É através das experiências corporais que a criança vai aperfeiçoando seus movimentos. A confiança do educador nas crianças e o conhecimento sobre o que elas são capazes de fazer possibilita mais autonomia e maior liberdade, frente a isso há a necessidade de um olhar atento sobre essas práticas.

Metodologia: As aulas de Educação Física na Educação Infantil deverão prioritariamente trabalhar na perspectiva dos jogos e atividades colaborativas, valorizando um ambiente que estimule a criatividade e a investigação, através da brincadeira, favorecendo o surgimento de atividades em que prevaleça a solidariedade, a responsabilidade e o respeito aos direitos humanos. Parte-se, também, do respeito à diversidade cultural e da compreensão dos valores morais e éticos presentes em todas as ações humanas. Já com as crianças bem pequenas a prioridade é com o trabalho com a percepção corporal através de atividades rítmicas e expressivas, jogos e brincadeiras apropriadas a faixa etária.

O processo de ensino-aprendizagem deste projeto permanente cumpre com a parte diversificada do currículo prevista pela resolução nº 24, art. 6º de 17 de novembro de 2022, este será elaborado a partir da necessidade que nasce de uma reflexão ativa participativa e colaborativa das práticas educativas contribuindo para o desenvolvimento das crianças.

PROJETO DE TEATRO: “Teatralizando na escola”

Objetivo Geral: Trabalhar com as expressões teatrais dentro da educação infantil tem por objetivo proporcionar a socialização, interação, vínculo, movimento, construção da autonomia, ampliação do vocabulário, percepção gestual, contato



EDUCANDARIO

com a literatura oral e/ou escrita, criatividade, ritmo, entre outros. Desenvolve também habilidade indutiva e racional através da expressão de suas emoções, promovendo a possibilidade de conhecer-se a si mesmo e o mundo que o cerca.

Público Alvo: Etapa 1 e 2.

Justificativa: O teatro tem surgido como um aporte importante no desenvolvimento infantil, não somente como apoio educativo, mas também como atividade que possibilita as crianças a desenvolverem sua criatividade e autonomia. Neste sentido o teatro traz a possibilidade do trabalho com o corpo, com a forma, o movimento, o som, a palavra, o silêncio, a luz, a sombra, o cenário, figurino, interpretação, improviso, construção, etc. Dentro do contexto de educação básica compreendemos a necessidade do estímulo as habilidades socioemocionais, tais como, o trabalho coletivo e colaborativo e, ao mesmo tempo, a criatividade, a expressão subjetiva de cada criança. No teatro, podemos ouvir e falar, podemos ver e ser vistos, podemos sentir o outro e nos sentir, podemos experimentar situações, compartilhar experiências, construir obras e relações.

Metodologia: O trabalho com as práticas teatrais na educação infantil deve, prioritariamente, valorizar as experiências com as interações e brincadeiras através de dinâmicas que promovam o desenvolvimento das habilidades físicas, cognitivas, sensoriais e socioemocionais. O teatro na Educação Infantil não deve ser algo voltado para a formação de grandes atores e artistas, mas sim para o desenvolvimento integral das crianças, deve ser algo abrangente, que reconheça a integralidade do desenvolvimento dos pequenos e saiba potencializar as habilidades já existentes.

PROJETO DE IOGA: “Brinca-loga”

Objetivo Geral: Desenvolvimento das habilidades cognitivas, motoras e sensoriais, bem como das socioemocionais aulas de Yoga visam estimular a comunicação positiva e fortalecer os vínculos afetivos no amor, respeito, generosidade, cuidado, compaixão, paciência e união. Também desenvolve o autoconhecimento, a identidade, a expressão corporal e a concentração.

Público Alvo: Etapa 1 e 2.

Justificativa: A vivência do Yoga na escola justifica-se pois visa contribuir com o processo de formação da criança, promovendo o autoconhecimento e o convívio



EDUCANDARIO

social. Tendo como pressuposto a união, a filosofia do Yoga concebe o ser humano como um todo, sem supervalorizar ou desvalorizar qualquer de suas dimensões.

Metodologia: Nas aulas, a metodologia utilizada é o BrincaYoga, que consiste em uma prática educativa fundamentada nos valores filosóficos do yoga que se propõe a criar vivências lúdicas das posturas, com brincadeiras, cirandas, músicas, histórias e técnicas simples de respiração, relaxamento, massagem e meditação para desenvolver o autoconhecimento e promover valores.

PROJETO DE MUSICALIDADE: “Musicalidade afro-brasileira”

Objetivo Geral: Contribuir para a ampliação de conhecimentos sobre a Educação para as Relações Étnico-Raciais, a Promoção da igualdade racial, bem como o desenvolvimento das habilidades das crianças, tais como, ritmo, percepção musical, esquema corporal, coordenação motora global, coordenação motora fina, organização temporal, organização espacial e lateralidade, desenvolvimento visomotor, socialização, etc.

Público Alvo: Etapa 1 e 2.

Justificativa: Proposta que se apresenta, justifica-se pela necessidade urgente quanto a temática étnico-racial e a valorização e identificação da cultura afro-brasileira.

Metodologia: O processo metodológico desta atividade tem como característica a experiência prática com os instrumentos musicais e musicalidade por meio das interações e brincadeiras contextualizadas a temática, bem como o uso de variadas estratégias didáticas conforme planejamento.

PROJETO DE CAPOEIRA: “Capoeira na escola”

Objetivo Geral: Contribuir para a ampliação de conhecimentos sobre a Educação para as Relações Étnico-Raciais, a Promoção da igualdade racial, bem como o desenvolvimento das habilidades das crianças, tais como, ritmo, percepção musical, esquema corporal, coordenação motora global, coordenação motora fina, organização temporal, organização espacial e lateralidade, desenvolvimento visomotor, socialização, etc.

Público Alvo: Etapa 1 e 2.



EDUCANDÁRIO

Justificativa: Proposta que se apresenta, justifica-se pela necessidade urgente quanto a temática étnico-racial e a valorização e identificação da cultura afro-brasileira.

Metodologia: O processo metodológico desta atividade tem como característica a experiência prática com os instrumentos musicais, musicalidade e movimentos relativos ao jogo da capoeira por meio das interações e brincadeiras contextualizadas a temática, bem como o uso de variadas estratégias didáticas conforme planejamento.

PROJETO DE MUSICALIZAÇÃO: “Musicalizando”

Objetivo Geral: A musicalização para crianças favorece o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, do senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, do respeito ao próximo, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação.

Público Alvo: Ciclos 1, 2, 3, 4.

Justificativa: Os estudos apontam que o aprendizado de música contribui para o desenvolvimento dos aspectos cognitivos, emocionais e sociais, promovendo o bem-estar do indivíduo, bem como auxiliar em vários aspectos no desenvolvimento infantil.

Metodologia: Dar-se-á prioritariamente por meio de experiências lúdicas e expressivas através de brincadeiras sonoras e corporais, com ou sem instrumentos musicais.

PROGRAMA DE OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS: “EducaJovem”

Apresentação: A concepção de Educação Integral compreende que a educação deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural e se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, e educadores, gestores e comunidades locais e que é adotada pela Fundação Educandário, orienta e dá sentido aos processos de ensino, de aprendizagem e de construção da pessoa humana em suas



EDUCANDÁRIO

múltiplas dimensões. E nessa mesma concepção que se estabelece o programa de contraturno escolar, denominado EducaJovem, orientando o conjunto de atividades nele realizadas se baseando na formação contínua de cada criança, adolescente e adultos. O Programa EducaJovem, implantado em 2014, é oferecido para adolescentes de 06 a 18 anos que estejam matriculados em escolas públicas ou que apresentem condições de vulnerabilidade e risco social. E tem como missão acolher, orientar e oferecer condições para que os jovens desenvolvam suas potencialidades, valores éticos e morais, através de atividades que estimulem a convivência social e a participação cidadã. O Programa é gratuito e composto por oficinas oferecidas entre fevereiro e dezembro no espaço da Escola Dr. Fabio dos Santos Musa.

Público-Alvo: Esta proposta é para implantarmos as oficinas socioeducativas para os familiares dos alunos da EEI Dr. Fábio Musa e para outros moradores do bairro ampliando e abrangendo o território escolar.

Objetivos: O Programa, com a implantação das oficinas, tem como objetivo proporcionar o aumento do repertório sociocultural dos participantes com atividades que estimulem a autonomia, a iniciativa, a comunicação e a sociabilidade visando o pleno desenvolvimento pessoal e social, além de estimular o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, o retorno ou a permanência na escola e uma formação geral para o mundo do trabalho.

Metodologia: A proposta das Oficinas Socioeducativas é fortalecer os vínculos entre instituição, famílias e a comunidade escolar Dr. Fabio Musa, valorizando os talentos pessoais e coletivos, a aquisição de conhecimento, o resgate da autoestima e a sustentabilidade, através da convivência e das dinâmicas propostas e favorecendo a geração de renda. As oficinas podem, por exemplo, ser de Educomunicação – Mídias, Leitura e Escrita, Iniciação Musical, Cultura Afro Brasileira, Danças Urbanas e Educação para o Desenvolvimento Sustentável. Elas serão definidas, assim como horários e frequência após levantamento das demandas da comunidade.

PROJETO AMBIENTAL: “EducaVerde”

Apresentação: O EducaVerde é um programa de sustentabilidade, da Fundação Educandário, que desenvolve diversas ações voltadas à educação ambiental, sendo desenvolvido de maneira transversal e integradora dos projetos desenvolvidos nesta instituição por meio do currículo comum e currículo diversificado e complementar. O plantio dos alimentos será cultivado respeitando uma lógica de espécies, funções no micro-eco-espço, tamanhos e ciclos. Além da horta, será desenvolvido a compostagem, minhocário e coleta seletiva de lixo. Todo o processo de



EDUCANDARIO

implementação do trabalho com os conceitos da agroecologia visa o processo de aprendizagem dos educandos utilizando-se das práticas pedagógicas expressas no currículo escolar para o seu desenvolvimento.

Os alimentos serão utilizados na cozinha para os educandos e também será feita a distribuição para as famílias, quando possível.

O EducaVerde também estende o seu trabalho como formação para educadores, criação de algumas hortas orgânicas em outros espaços envolvendo toda a comunidade.

Objetivo Geral: Promover uma práxis sustentável no processo educativo da EEI Dr. Fábio dos Santos Musa, visando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS's –ONU / 2015), envolvendo todos os sujeitos da comunidade escolar.

Justificativa: Por se tratar de uma escola recém construída e diante da flexibilidade da estrutura física, entendemos que a inserção de um projeto que abrange temas relacionados a sustentabilidade e meio ambiente, na fase inicial do desenvolvimento das metodologias educacionais, contribui para envolver e fortalecer os vínculos com toda a comunidade escolar.

Metodologia: O processo de ensino-aprendizagem deste projeto acontecerá em parceria com os educadores e com a comunidade, para que sejam respeitados os tempos, necessidades e capacidades de cada etapa do ensino infantil, e utilizados os recursos materiais, humanos e pedagógicos mais adequados a toda comunidade escolar. Algumas das atividades já estão previstas e algumas até foram realizadas e serão revisitadas para manutenção dos trabalhos desenvolvidos, tanto práticos, como formativos, são elas: Sombreamento de brinquedos da área externa; Ambientação dos espaços com plantio dos de árvores, hortas verticais, sempre com a participação de educadores e alunos. A Formação em Educação Ambiental: Inicialmente, às equipes de colaboradores e educadores receberão formação para que se tornem multiplicadores junto aos demais sujeitos da comunidade escolar (alunos, familiares, comunidade), por meio de Workshop sobre Educação Ambiental; Elaboração do cronograma de atividades para desenvolvimento do projeto; Construção de indicadores de desempenho e resultados; Separação de resíduos, definição dos espaços destinados à coleta e armazenagem de resíduos; Workshop para entendimento dos tipos de resíduos que serão produzidos na prática escolar e Workshop sobre compostagem.

PARTE COMUM DO CURRÍCULO



EDUCANDARIO

A organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, contribuindo para a garantia dos Direitos de Aprendizagem e para as Competências Gerais da Educação Básica.

Compreendemos o currículo assim como previsto nos termos da Lei LDB, no artigo abaixo, que deixa claros dois conceitos decisivos para todo o desenvolvimento da questão curricular no Brasil. **O primeiro, já antecipado pela Constituição, estabelece a relação entre o que é básico-comum e o que é diverso em matéria curricular: as competências e diretrizes são comuns, os currículos são diversos. O segundo se refere ao foco do currículo. Ao dizer que os conteúdos curriculares estão a serviço do desenvolvimento de competências.** A LDB orienta a definição das aprendizagens essenciais, e não apenas dos conteúdos mínimos a serem ensinados. Essas são duas noções fundantes da BNCC. A relação entre o que é básico-comum e o que é diverso é retomado no Artigo 26 da LDB, que determina que

“estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum (BRASIL, 1996; ênfase adicionada).”

“os currículos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos (BRASIL, 1996; ênfase adicionada).”

O **currículo** busca articular as experiências e os saberes das **crianças** com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico da sociedade por meio de práticas planejadas e permanentemente avaliadas que estruturam o cotidiano das instituições.

AS COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA SÃO:



EDUCANDARIO

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Em sua execução, o currículo educativo desta instituição de Educação Infantil **pode ser compreendido como as práticas educativas organizadas em torno do conhecimento e em meio às relações sociais que se travam nos espaços institucionais, e que afetam a construção das identidades das crianças.**



Educar e aprender são fenômenos que envolvem todas as dimensões do ser humano e, quando isso deixa de acontecer, produz alienação e perda do sentido social e individual no viver. É preciso superar as formas de fragmentação do processo pedagógico em que os conteúdos não se relacionam, não se integram e não se interagem. Nesse sentido, os Temas Contemporâneos Transversais têm a condição de explicitar a ligação entre os diferentes componentes curriculares de forma integrada, bem como de fazer sua conexão com situações vivenciadas pelos estudantes em suas realidades, contribuindo para trazer contexto e contemporaneidade aos objetos do conhecimento descritos na BNCC.

Nos termos da Resolução CNE/CEB nº 05/2009, dez temas serão os geradores dos projetos, ou seja, os assuntos a serem desenvolvidos, que se transformam em conteúdo dos campos de experiência relacionados à brincadeira e interações, são eles:

11. Os conhecimentos de si (do outro) e do mundo;
12. As linguagens e formas de expressão;
13. As narrativas e gêneros textuais, orais e escritos;
14. O conhecimento do mundo matemático;
15. O cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
16. As vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, para favorecer a identidade e a diversidade;
17. O mundo físico e social, o tempo e a natureza;
18. Música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;
19. A biodiversidade, sustentabilidade e recursos naturais;
20. As manifestações de tradições culturais brasileiras e as tecnologias.

No quadro abaixo veremos os temas geradores de projetos que nortearão o trabalho educativo de nossa instituição, estes são perpassados transversalmente pelos temas geradores anteriormente citados. O planejamento e execução dos temas compreendem a escola como organismo vivo e prevê a participação de toda comunidade escolar como fundamental para a qualidade da educação e para a compreensão da indissociabilidade das práticas escolares.

PROJETOS		
Bimestre	Tema Gerador	Atendimento
1º	Acolhimento e Identidade	Creche e Pré-escola
2º	Meio Ambiente	
3º	Saúde e qualidade de vida	
4º	Tradição e Cultura	



17. DA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS:

O processo de formação de nossa instituição prevê condições necessárias para suprir as demandas da Educação Infantil, ao que se compreende o currículo comum e o a parte diversificada, neste sentido, os temas escolhidos cumprem com o quadro descrito abaixo, bem como às problematizações que surgem ao longo do fazer docente e de toda a comunidade escolar, fruto da observação e reflexão sobre as práticas educativas.

Os temas são escolhidos compõem os momentos destinados a formação nos períodos de início do ano letivo e encontros mensais.

Justificativa

O professor é o principal agente de aplicação da BNCC na Educação Infantil. Os profissionais encontrarão uma série de desafios e deverão aprender a desenvolver as competências do aluno, além de colocar a pedagogia diferenciada em prática e garantir todos os direitos de aprendizagem.

Para isso, o primeiro passo é capacitar os docentes. Sem a formação continuada, a BNCC não será concretizada. Porém, algumas questões ainda precisam ser respondidas, entre elas: como preparar os professores? Como fazer a implementação de forma igualitária?

Se quem está ensinando não souber sobre o que está falando, não será possível transmitir o conhecimento de forma correta para os alunos. Como existem profissionais em fase inicial e outros com anos de carreira, a melhor maneira de falar com pessoas tão distintas é mapeando as dificuldades individuais.

A formação dos docentes precisa estar atenta às demandas do século XXI e às necessidades dos alunos. Isso corresponde a receber uma formação contextualizada e que prioriza o protagonismo estudantil.

Atualmente, o professor não é mais apenas aquele que leciona. É importante saber dialogar com o aluno que, por sua vez, também ensina enquanto aprende. Assim, ele se torna corresponsável por um processo em que todos se beneficiam.

Dessa forma, a formação dos professores voltada inteiramente para as aulas expositivas deve ser aposentada. Nesse contexto, o foco deve ser na aprendizagem por meio de experiências práticas, pesquisas e pelo envolvimento com a família.

Para o mediador entrar em cena, ou seja, aquele que mostra caminhos, auxilia e orienta, deixando que o aluno trilhe a sua própria via na construção do conhecimento, é preciso que o professor na educação infantil se reinvente.

Abaixo segue as abordagens que farão parte da formação continuada, ministradas por esta creche.



EDUCANDARIO

Os temas do Bloco 1 e Bloco 2 visam a elevação do conhecimento e do engajamento na causa Educação Infantil, de qualidade para todos, considerando que a criança atendida é enviada pelo sistema CGU-SME.

BLOCO 1	
ABORDAGENS	FOCO DA ABORDAGEM
Concepção de criança e infância	Criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.
Atividade criadora e o protagonismo da criança pequena	Em relação a qualquer experiência de aprendizagem que seja trabalhada pelas crianças, devem ser abolidos os procedimentos que não reconhecem a atividade criadora e o protagonismo da criança pequena, que promovam atividades mecânicas e não significativas para as crianças.
A escrita e leitura na educação infantil	O trabalho com a língua escrita com crianças pequenas não pode decididamente ser uma prática mecânica desprovida de sentido e centrada na decodificação do escrito. Sua apropriação pela criança se faz no reconhecimento, compreensão e fruição da linguagem que se usa para escrever, mediada pela professora e pelo professor, fazendo-se presente em atividades prazerosas de contato com diferentes gêneros escritos, como a leitura diária de livros pelo professor, a possibilidade da criança desde cedo manusear livros e revistas e produzir narrativas e “textos”, mesmo sem saber ler e escrever.



<p>Em defesa dos direitos da criança na instituição.</p>	<p>Critérios para um Atendimento em Creches que Respeite os Direitos Fundamentais das Crianças portal.mec.gov.br</p>
<p>Artigo 8º DCNEI: A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.</p>	<ol style="list-style-type: none">1. A educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo;2. A indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança;3. A participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização;4. O estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e de mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade;5. O reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre crianças de mesma idade e crianças de diferentes idades;6. Os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à instituição;7. A acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para as crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;8. A apropriação pelas crianças das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos, europeus e de outros países da América;9. O reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, afro-brasileiras, bem como o combate ao racismo e à discriminação;10. A dignidade da criança como pessoa humana e a proteção contra qualquer forma de violência – física ou simbólica – e negligência no interior da instituição ou praticadas pela família, prevendo os encaminhamentos de violações para instâncias competentes.
<p>Art. 9 DCNEI As práticas pedagógicas que compõem a</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;2. Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes



<p>proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira.</p>	<p>linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;</p> <ol style="list-style-type: none">3. Possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;4. Recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;5. Ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;6. Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; VII7. Possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;8. Incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;9. Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;10. Promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;11. Propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;12. Possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.
---	---



BLOCO 2: AS ESPECIFICIDADES DA BNCC PARA EDUCAÇÃO INFANTIL	
ABORDAGENS	FOCO DA ABORDAGEM
<p>O foco deve ser pensar e elaborar experiências e atividades que favoreçam a aprendizagem e o desenvolvimento dos bebês e crianças, os protagonistas de todo o trabalho pedagógico da Educação Infantil.</p> <p>A tematização da prática – reflexão teórica sobre a prática docente.</p> <p>Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento</p> <p>Arranjo por Campos de Experiências, respeitando as faixas etárias.</p> <p>Intencionalidade educativa em todas as práticas pedagógicas</p> <p>Documentação pedagógica para acompanhar a progressão das aprendizagens e desenvolvimento</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Planejamento do professor x intencionalidade pedagógica2. Cultura escrita3. Campos de Experiências e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento4. Currículo e rotina5. Organização do ambiente e materiais utilizados pelas crianças6. Documentação pedagógica e acompanhamento da aprendizagem e desenvolvimento7. Boas experiências de transição: casa-creche; creche pré-escola; Educação Infantil-Ensino Fundamental8. Interações e brincadeiras como eixos estruturantes das práticas pedagógicas



BLOCO 3: METODOLOGIA
Os fundamentos pedagógicos da BNCC se baseiam no desenvolvimento de competências
Tendências Pedagógicas na Educação Infantil: Tendência Romântica, que concebe a escola como “Jardim de Infância”, onde a criança é “sementinha” ou “plantinha” que brota e a professora a jardineira; a Tendência Cognitiva, de base psicogenética, que enfatiza a construção do pensamento infantil no desenvolvimento da inteligência e da autonomia; e a Tendência Crítica, que vê a pré-escola como lugar de trabalho coletivo, a criança e o professor como cidadãos e a educação como fator de transformação do contexto social.
O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS COLABORATIVAS E A FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS
PRINCIPAIS TEÓRICOS E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: <ul style="list-style-type: none">• João Amós Comênio (1592 – 1657)• Jean Jacques Rousseau (1712-1778)• Johann Heinrich Pestalozzi (1746-1827)• Friedrich Fröebel (1782 – 1852)• Ovide Decroly (1871 – 1932)• Maria Montessori (1870 – 1952)• Celestin Freinet (1896 – 1966)• Jean Piaget (1896 – 1980)• Lev Semenovitch Vygotsky (1896 – 1934)• Edgar Morin (1921 – contemporâneo)

PARTE III

18. QUADRO DO HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO (SECRETARIA DA ESCOLA):

ANO 2023	Abertura	Fechamento
Secretaria da escola	7h	17h30



EDUCANDARIO

19. QUADRO DO HORÁRIO DE ATENDIMENTO PEDAGÓGICO AOS ALUNOS:

ANO 2023	Entrada	Saída
Período integral (se houver)	7h	17h
Período parcial manhã	7h	11h30
Período parcial tarde	13h	17h30

20. QUADRO CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA INSTITUIÇÃO E CAPACIDADE A SER PACTUADA NO TERMO DE COLABORAÇÃO:

ANO	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA INSTITUIÇÃO (olhar a planta aprovada)	CAPACIDADE DO ATENDIMENTO A SER FIRMADO COM A PARCERIA
2023	1.036	1.016

21. QUADRO DE AGRUPAMENTOS DE ALUNOS (conforme a projeção realizada junto ao setor de supervisão):

A EEI Dr. Fábio dos Santos Musa, para o ano letivo de 2023, terá seu agrupamento composto conforme citado abaixo e para cada agrupamento está previsto um professor habilitado, conforme segue:

Segmento	Turma	Nº de alunos	Número da sala de referência	Turno	Professor habilitado
Ciclo 1	A	6	2 BL AM	Integral	Vania de Andrade Nunes Mendes
Ciclo 1	B	6	2 BL AM	Integral	Thais dos Santos Bernardes
Ciclo 1	C	6	2 BL AM	Integral	Lorrany Mirelly de Lima
Ciclo 2	A	8	1 BL AM	Integral	Juliana Bordini do Nascimento
Ciclo 2	B	8	1 BL AM	Integral	Jordana Pereira da Silva



EDUCANDARIO

Ciclo 2	C	8	1 BL AM	Integral	Claudia Naiara Seabra
Ciclo 2	D	8	3 BL AM	Integral	Ducilene Davi de Araujo
Ciclo 2	E	8	3 BL AM	Integral	Jennifer Isler de Almeida
Ciclo 2	F	8	3 BL AM	Integral	Brisdiana Pereira Ferreira Vale
Ciclo 2	G	8	4 BL AM	Integral	Daniela Gomes de Oliveira Gonçalves
Ciclo 2	H	8	4 BL AM	Integral	Andreia Regina Pereira Fachinette
Ciclo 2	I	8	4 BL AM	Integral	A Contratar
Ciclo 2	J	8	5 BL AM	Integral	Rayane Stein de Paula
Ciclo 2	K	8	5 BL AM	Integral	Ana Cláudia da Silva Furini
Ciclo 2	L	8	5 BL AM	Integral	Giovanna Gabriela Guimarães
Ciclo 2	M	8	6 BL AM	Integral	Gabriela Cristina Madaleno
Ciclo 2	N	8	6 BL AM	Integral	Joice Matias de Souza
Ciclo 2	O	8	6 BL AM	Integral	Gladys Maria de Oliveira
Ciclo 2	P	8	7 BL AM	Integral	Aliny Francisca Almeida Cruz
Ciclo 2	Q	8	7 BL AM	Integral	Ana Carolina da Silva
Ciclo 2	R	8	7 BL AM	Integral	Jéssica Carolina de Andrade
Ciclo 3	A	12	8 BL AM	Integral	Ana Paula Nunes de Paulo
Ciclo 3	B	12	8 BL AM	Integral	Marilia Teodoro Carvalho Silveira
Ciclo 3	C	12	1 BL VERM	Integral	Francielle Oliveira Corrêa Marques
Ciclo 3	D	12	1 BL VERM	Integral	Juliana da Silva Pereira de Jesus Rodrigues
Ciclo 3	E	12	2 BL VERM	Integral	Franciele Pereira Ribeiro
Ciclo 3	F	12	2 BL VERM	Integral	Josiane Galanti de Souza
Ciclo 3	G	12	3 BL VERM	Integral	Livia Cristina Pedroso de Martino
Ciclo 3	H	12	3 BL VERM	Integral	Fabiana de Souza Carvalho
Ciclo 3	I	12	4 BL VERM	Integral	Claudia Regina Camargo Arce dos Santos
Ciclo 3	J	12	4 BL VERM	Integral	Gabriele Aparecida Padovan Ribeiro



EDUCANDARIO

Ciclo 3	K	12	5 BL VERM	Integral	Cristiane da Silva Cardoso
Ciclo 3	L	12	5 BL VERM	Integral	Jessica Rios Lorenti
Ciclo 3	M	12	6 BL VERM	Integral	Salatiel Silva Oliveira
Ciclo 3	N	12	6 BL VERM	Integral	Bruna Taina Nascimento Marcolini
Ciclo 3	O	12	5 BL LAR	Integral	Auany Gabriela Nogueira
Ciclo 3	P	12	5 BL LAR	Integral	A Contratar
Ciclo 3	P	12	6 BL LAR	Integral	A Contratar
Ciclo 4	A	15	6 BL LAR	Integral	Adriana Clarindo Nascimento Pereira
Ciclo 4	B	15	1 BL LAR	Integral	Carolini Thuany Mendes da Silva
Ciclo 4	C	15	1 BL LAR	Integral	Katiane da Silveira de Oliveira Girao
Ciclo 4	D	15	2 BL LAR	Integral	Maisa dos Santos Anastacio
Ciclo 4	E	15	2 BL LAR	Integral	Catiúcia Batista Farias
Ciclo 4	F	15	3 BL LAR	Integral	Simone Carlos Stein Ferreira
Ciclo 4	G	15	3 BL LAR	Integral	Vanessa Caetano Ribeiro
Ciclo 4	H	15	4 BL LAR	Integral	Liliane Aparecida Epifanio Lima
Ciclo 4	I	15	4 BL LAR	Integral	Valéria Bento Gomes Stable
Ciclo 4	J	15	1 BL VERDE	Integral	Carolina Alves Parola
Ciclo 4	K	15	1 BL VERDE	Integral	Viviane Carla de Brito
Ciclo 4	L	15	2 BL VERDE	Integral	Shirlei Tatiane Decaris da Silva
Ciclo 4	M	15	2 BL VERDE	Integral	Francela Marques Balthazar
Ciclo 4	N	15	3 BL VERDE	Integral	Claudia Roberta da Silva
Ciclo 4	O	15	3 BL VERDE	Integral	Miriã Adelia Mathias Mathias de Moraes dos Reis
Etapa 1	A	25	4 BL VERDE	Parcial	Mikaela de Oliveira dos Santos Baldin
Etapa 1	B	25	4 BL VERDE	Parcial	Mikaela de Oliveira dos Santos Baldin
Etapa 1	C	25	5 BL VERDE	Parcial	Juliana Paula Targa
Etapa 1	D	25	5 BL VERDE	Parcial	Juliana Paula Targa
Etapa 1	E	25	6 BL VERDE	Parcial	Elisabeth Carla de Souza Patricio
Etapa 1	F	25	6 BL VERDE	Parcial	Elisabeth Carla de



EDUCANDARIO

					Souza Patricio
Etapa 1	G	25	1 BL AZUL	Parcial	Rita de Cássia de Souza Gonçalves
Etapa 1	H	25	1 BL AZUL	Parcial	Rita de Cássia de Souza Gonçalves
Etapa 1	I	25	2 BL AZUL	Parcial	Carmem Elisa Panegocio de Freitas
Etapa 2	A	25	3 BL AZUL	Parcial	Simone de Sousa
Etapa 2	B	25	3 BL AZUL	Parcial	Simone de Sousa
Etapa 2	C	25	4 BL AZUL	Parcial	Francine Gonçalves Fonseca
Etapa 2	D	25	4 BL AZUL	Parcial	Francine Gonçalves Fonseca
Etapa 2	E	25	5 BL AZUL	Parcial	Ananda Emidio de Medeiros Oliveira
Etapa 2	F	25	5 BL AZUL	Parcial	Ananda Emidio de Medeiros Oliveira
Etapa 2	G	25	6 BL AZUL	Parcial	Daiane Rizzieri Albertini
Etapa 2	H	25	6 BL AZUL	Parcial	Daiane Rizzieri Albertini
Professoras Suportes					Ana Paula Amorim de Menezes
					Tamiris Cosenza Braz
					Klyvia Leutier dos Santos
					A Contratar
Professoras de Inglês					Alice Sampaio de Mendonça Nunes
Professora com Especialização em AEE					A Contratar

Obs: Em anexo, ao final do plano de trabalho, estão os documentos de habilitação dos professores relacionados neste quadro.

PARTE IV

22. CARDÁPIO DA ESCOLA E RESPONSÁVEL TÉCNICO:

O aceite da EEI Dr. Fábio dos Santos Musa está em anexo.



EDUCANDARIO

23. DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS:

Item	Descrição	Existentes	Necessários
1	Salas de Aulas	32	32
2	Almoxarifado	01	01
3	Pátio Coberto	02	02
4	Refeitório	02	02
5	Área de Serviço	01	01
6	Área livre (Parquinho)	02	02
7	Arquivo	02	02
8	Banho para Alunos	70	70
9	Cozinha	02	02
10	Despesa / Depósito de alimentos	01	01
11	Depósito Material Limpeza	07	07
11	Estacionamento	01	01
12	Lactário	01	01
13	Parque Aquático	01	01
14	Recepção	01	01
15	Refeitório	02	02
16	Sala de Coordenador Pedagógico	01	01
17	Sala de Diretor	01	01
18	Sala de Informática	01	01
19	Sala Material Pedagógico	01	01
20	Sala de Professores / Refeitório	01	01
21	Sala de Reunião	01	01



EDUCANDARIO

21	Sala da Secretária	01	01
22	Sala para TV/ Vídeo	01	01
23	Sanitário para público Fem.	02	02
24	Sanitário Público Masc.	02	02
25	Sanitário Público Adequado a Port. de Deficiência	01	01
26	Sanitários adequados a creche e Pré-Escola Feminino	36	36
27	Sanitário Adequado a creche e Pré-Escola Masculino	36	36
28	Sanitário Funcionário Feminino	05	05
29	Sanitário Funcionário Masculino	04	04
30	Sanitário Func. Adequado Feminino	07	07
31	Sanitário Func. Adequado Masculino	06	06
32	Solário	02	02
33	Vestiário Fun. Adequado Port. de Deficiência	05	05
34	Vestiário Feminino	04	04
35	Vestiário Masculino	03	03

24. CALENDÁRIO ANUAL DE ATIVIDADES E PROJETOS A SEREM EXECUTADOS(observar o que pede o item 28):

ATIVIDADE/ PROJETO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	FREQÜÊNCIA
Contratação de novos profissionais para completar o quadro funcional.	X												Esporádico
Formação de profissionais.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		Mensal



EDUCANDARIO

Organização dos espaços de aprendizagem, recursos e materiais pedagógicos a fundamentação teórica que embasa a proposta pedagógica.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Mensal
Aquisição de materiais pedagógicos e recursos didáticos que se fizerem necessários para compor a organização dos espaços de aprendizagem.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Mensal
Encontro das famílias das respectivas crianças matriculadas para apresentação da escola e da concepção de educação, criança, educação infantil, bem como dos fundamentos teóricos que embasam a proposta pedagógica e participação do planejamento pedagógico junto aos professores (encontros por segmento).		X			X			X				X	Início do ano e de acordo com o calendário que as famílias sugerirem.
Organização do Tempo: Rotina estruturante e pedagógica da criança a ser desenvolvida para seu ingresso na instituição e após alteração da rotina conforme desenvolvimento infantil. (Adaptação, dezembro letivo e período de atendimento de férias (janeiro e julho).	X	X	X				X	X				X	No decorrer do ano letivo sempre que necessário.
Início das aulas com		X											Adaptação



EDUCANDARIO

projeto de adaptação escolar.													sempre que ingressar aluno novo.
Desenvolvimento das atividades permanentes e sequenciais, e dos projetos para execução do objeto com foco no Educar e Cuidar / Brincadeiras e Interações eixos estruturantes das práticas pedagógicas. (Cf. Res. CNE/CEB 05/2009).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Processual e contínuo ao longo do ano letivo.
Avaliação e registro do desenvolvimento da criança.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Processual e contínuo ao longo do ano letivo.
Avaliação e atualização do Projeto Político Pedagógico.			X	X	X								Entregar na Secretaria em abril
Reuniões permanentes para reflexão do trabalho pedagógico.		X	X	X	X	X			X	X	X	X	Ao longo do ano letivo
Assembleia para a constituição do Conselho de Escola.			X										Anual
Cumprimento das metas, ações, atividades e projetos atrelados ao objeto para cumprimento com eficiência e eficácia da parceria.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Ao longo do ano letivo



EDUCANDARIO

PARTE V

25. QUADRO PESSOAL – DOCENTE:

25.1. Quantitativo

Segmento/ turma	Nº de alunos	Nº da sala física e metragem	Nº de prof. habilitados necessários	Carga horária	Vínculo contratu al	Remuneração
Ciclo 1/A	06	45 m ² – 2 BL AM	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 1/B	06	45 m ² – 2 BL AM	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 1/C	06	45 m ² – 2 BL AM	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 2/A	08	45 m ² – 1 BL AM	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 2/B	08	45 m ² – 1 BL AM	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 2/C	08	45 m ² – 1 BL AM	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 2/D	08	45 m ² – 3 BL AM	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 2/E	08	45 m ² – 3 BL AM	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 2/F	08	45 m ² – 3 BL AM	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 2/G	08	45 m ² – 4 BL AM	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 2/H	08	45 m ² – 4 BL AM	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 2/I	08	45 m ² – 4 BL AM	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 2/J	08	45 m ² – 5 BL AM	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 2/K	08	45 m ² – 5 BL AM	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 2/L	08	45 m ² – 5 BL AM	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 2/M	08	45 m ² – 6 BL AM	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 2/N	08	45 m ² – 6 BL AM	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 2/O	08	45 m ² – 6 BL AM	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 2/P	08	45 m ² – 7 BL AM	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 2/Q	08	45 m ² – 7 BL AM	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 2/R	08	45 m ² – 7 BL AM	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 3/A	12	45 m ² – 8 BL AM	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 3/B	12	45 m ² – 8 BL AM	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 3/C	12	45 m ² – 1 BL VERM	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 3/D	12	45 m ² – 1 BL VERM	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 3/E	12	45 m ² – 2 BL VERM	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 3/F	12	45 m ² – 2 BL VERM	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 3/G	12	45 m ² – 3 BL VERM	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 3/H	12	45 m ² – 3 BL VERM	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 3/I	12	45 m ² – 4 BL VERM	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00



EDUCANDARIO

Ciclo 3/J	12	45 m ² – 4 BL VERM	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 3/K	12	45 m ² – 5 BL VERM	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 3/L	12	45 m ² – 5 BL VERM	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 3/M	12	45 m ² – 6 BL VERM	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 3/N	12	45 m ² – 6 BL VERM	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 3/O	12	45 m ² – 5 BL LAR	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 3/P	12	45 m ² – 5 BL LAR	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 3/Q	12	45 m ² – 6 BL LAR	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 4/A	15	45 m ² – 6 BL LAR	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 4/B	15	45 m ² – 1 BL LAR	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 4/C	15	45 m ² – 1 BL LAR	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 4/D	15	45 m ² – 2 BL LAR	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 4/E	15	45 m ² – 2 BL LAR	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 4/F	15	45 m ² – 3 BL LAR	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 4/G	15	45 m ² – 3 BL LAR	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 4/H	15	45 m ² – 4 BL LAR	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 4/I	15	45 m ² – 4 BL LAR	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 4/J	15	45 m ² – 1 BL VERDE	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 4/K	15	45 m ² – 1 BL VERDE	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 4/L	15	45 m ² – 2 BL VERDE	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 4/M	15	45 m ² – 2 BL VERDE	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 4/N	15	45 m ² – 3 BL VERDE	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Ciclo 4/O	15	45 m ² – 3 BL VERDE	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Etapa 1/ A	25	45 m ² – 4 BL VERDE	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Etapa 1/ B	25	45 m ² – 4 BL VERDE	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Etapa 1/ C	25	45 m ² – 5 BL VERDE	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Etapa 1/ D	25	45 m ² – 5 BL VERDE	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Etapa 1/ E	25	45 m ² – 6 BL VERDE	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Etapa 1/ F	25	45 m ² – 6 BL VERDE	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Etapa 1/ G	25	45 m ² – 1 BL AZUL	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Etapa 1/ H	25	45 m ² – 1 BL AZUL	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Etapa 1/ I	25	45 m ² – 2 BL AZUL	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Etapa 2/A	25	45 m ² – 3 BL AZUL	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Etapa 2/ B	25	45 m ² – 3 BL AZUL	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Etapa 2/ C	25	45 m ² – 4 BL AZUL	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Etapa 2/D	25	45 m ² – 4 BL AZUL	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00



EDUCANDARIO

Etapa 2/E	25	45 m ² – 5 BL AZUL	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Etapa 2/ F	25	45 m ² – 5 BL AZUL	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Etapa 2/ G	25	45 m ² – 6 BL AZUL	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Etapa 2/ H	25	45 m ² – 6 BL AZUL	01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Professoras Suportes			01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
			01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
			01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
			01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Professoras de Inglês			01	44 Horas	CLT	R\$ 3.675,00
Professora com especialização AEE			01	44 Horas	CLT	R\$ 3.800,00

25.2. Nominal:

Segmento/Turma	Nº de Alunos	Nome do Professor Habilitado	Carga horária	Vínculo Contratual	Habilitação	Remuneração
Ciclo 1/A	06	Vania de Andrade Nunes Mendes	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 1/B	06	Thais dos Santos Bernardes	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 1/C	06	Lorrany Mirelly de Lima	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 2/A	08	Juliana Bordini do Nascimento	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 2/B	08	Jordana Pereira da Silva	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 2/C	08	Claudia Naiara Seabra	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 2/D	08	Ducilene Davi de Araujo	44h sem	CLT	Magistério	R\$ 3.675,00
Ciclo 2/E	08	Jennifer Isler de Almeida	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 2/F	08	Brisdiana Pereira Ferreira Vale	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 2/G	08	Daniela Gomes de Oliveira Gonçalves	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 2/H	08	Andreia Regina Pereira Fachinette	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 2/I	08	A Contratar	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 2/J	08	Rayane Stein de Paula	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 2/K	08	Ana Cláudia da Silva Furini	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 2/L	08	Giovanna Gabriela Guimarães	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 2/M	08	Gabriela Cristina Madaleno	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 2/N	08	Joice Matias de Souza	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00



EDUCANDARIO

Ciclo 2/O	08	Gladys Maria de Oliveira	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 2/P	08	Aliny Francisca Almeida Cruz	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 2/Q	08	Ana Carolina da Silva	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 2/R	08	Jéssica Carolina de Andrade	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 3/A	12	Ana Paula Nunes de Paulo	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 3/B	12	Marilia Teodoro Carvalho Silveira	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 3/C	12	Francielle Oliveira Corrêa Marques	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 3/D	12	Juliana da Silva Pereira de Jesus Rodrigues	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 3/E	12	Franciele Pereira Ribeiro	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 3/F	12	Josiane Galanti de Souza	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 3/G	12	Livia Cristina Pedroso de Martino	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 3/H	12	Fabiana de Souza Carvalho	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 3/ I	12	Claudia Regina Camargo Arce dos Santos	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 3/J	12	Gabriele Aparecida Padovan Ribeiro	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 3/K	12	Cristiane da Silva Cardoso	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 3/L	12	Jessica Rios Lorenti	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 3/M	12	Salatiel Silva Oliveira	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 3/N	12	Bruna Taina Nascimento Marcolini	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 3/O	12	Auany Gabriela Nogueira	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 3/P	12	A Contratar	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 3/Q	12	A Contratar	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 4/A	15	Adriana Clarindo Nascimento Pereira	44h sem	CLT	Magistério	R\$ 3.675,00
Ciclo 4/B	15	Carolini Thuany Mendes da Silva	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 4/C	15	Katiane da Silveira de Oliveira Girao	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 4/D	15	Maisa dos Santos Anastacio	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 4/E	15	Catiúcia Batista Farias	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 4/F	15	Simone Carlos Stein Ferreira	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 4/G	15	Vanessa Caetano Ribeiro	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00



EDUCANDARIO

Ciclo 4/H	15	Liliane Aparecida Epifanio Lima	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 4/I	15	Valéria Bento Gomes Stabile	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 4/J	15	Carolina Alves Parola	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 4/K	15	Viviane Carla de Brito	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 4/L	15	Shirlei Tatiane Decaris da Silva	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 4/M	15	Francela Marques Balthazar	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 4/N	15	Claudia Roberta da Silva	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Ciclo 4/O	15	Miriã Adelia Mathias Mathias de Moraes dos Reis	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Etapa 1/ A	25	Mikaela de Oliveira dos Santos Baldin	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Etapa 1/ B	25	Mikaela de Oliveira dos Santos Baldin	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Etapa 1/ C	25	Juliana Paula Targa	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Etapa 1/ D	25	Juliana Paula Targa	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Etapa 1/ E	25	Elisabeth Carla de Souza Patricio	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Etapa 1/ F	25	Elisabeth Carla de Souza Patricio	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Etapa 1/ G	25	Rita de Cássia de Souza Gonçalves	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Etapa 1/ H	25	Rita de Cássia de Souza Gonçalves	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Etapa 1/ I	25	Carmem Elisa Panegocio de Freitas	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Etapa 2/A	25	Simone de Sousa	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Etapa 2/ B	25	Simone de Sousa	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Etapa 2/ C	25	Francine Gonçalves Fonseca	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Etapa 2/D	25	Francine Gonçalves Fonseca	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Etapa 2/E	25	Ananda Emidio de Medeiros Oliveira	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Etapa 2/ F	25	Ananda Emidio de Medeiros Oliveira	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Etapa 2/ G	25	Daiane Rizzieri Albertini	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Etapa 2/ H	25	Daiane Rizzieri Albertini	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Professoras Suporte		Ana Paula Amorim de Menezes	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.370,68
		Tamiris Cosenza Braz	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
		Klyvia Leutier dos Santos	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00



EDUCANDARIO

	A Contratar	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Professoras de Inglês	Alice Sampaio de Mendonça Nunes	44h sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.675,00
Professora com especialização AEE	A Contratar	44h sem	CLT	Pedagogia Espec AEE	R\$ 3.800,00

26. QUADRO PESSOAL – AUXILIARES DE TURMAS (pessoas contratadas que atuam como apoio de turma):

26.1. Quantitativo

Cargo/função	Distribuição nas turmas	Quantidade	Carga horária	Vínculo contratual	Remuneração
Assistente	Ciclo 1	1	44h sem	CLT	R\$ 1.980,00
Assistente	Ciclo 2	4	44h sem	CLT	R\$ 1.980,00
Assistente	Ciclo 3	2	44h sem	CLT	R\$ 1.980,00
Assistente	Ciclo 4	2	44h sem	CLT	R\$ 1.980,00
Assistente	Etapa 1	3	44h sem	CLT	R\$ 1.980,00
Assistente	Etapa 2	3	44h sem	CLT	R\$ 1.980,00

26.2. Nominal:

Cargo/função	Competências / atribuições	Nomes	Carga horária	Vínculo contratual	Remuneração
Assistente	Executar as atividades planejada, dar apoio ao professor no desenvolvimento cognitivo, psicomotor e sócio-afetivo dos alunos, e auxiliar na socialização dos alunos.	Aline Mércia da Silva Rocha	44h sem	CLT	R\$ 1.980,00
Assistente		Amanda da Cruz Alves	44h sem	CLT	R\$ 1.980,00
Assistente		Camila Vitória Apar Francisco	44h sem	CLT	R\$ 1.980,00
Assistente		Débora Regina Ferreira	44h sem	CLT	R\$ 1.980,00
Assistente		Diana Gomes de Oliveira	44h sem	CLT	R\$ 1.980,00
Assistente		Eliana Brandão da Silva Purga	44h sem	CLT	R\$ 1.980,00
Assistente		Giovana Leão Gomes Paula	44h sem	CLT	R\$ 1.980,00
Assistente		Jaqueline Michele dos Santos	44h sem	CLT	R\$ 1.980,00
Assistente		Laisa Moraes Silva	44h sem	CLT	R\$ 1.980,00
Assistente		Leticia Teixeira Vilas Boas	44h sem	CLT	R\$ 1.980,00
Assistente		Maria Lucia Oliveira R. Batista	44h sem	CLT	R\$ 1.980,00
Assistente		Marília Roberta Oliveira L. Dias	44h sem	CLT	R\$ 1.980,00
Assistente		Milena Gonçalves de Souza	44h sem	CLT	R\$ 1.980,00
Assistente		Nathalia Fabiana Gabriel Ferreira	44h sem	CLT	R\$ 1.980,00
Assistente		A Contratar	44h sem	CLT	R\$ 1.980,00

27. QUADRO PESSOAL – GESTORES (Diretores, Vice-Diretores, Coordenadores, etc):

27.1. Quantitativo

Cargo/ Função	Quantidade	Carga horária	Vínculo contratual	Remuneração
Coord. Geral	1	44h sem	CLT	R\$ 9.385,00
Coord. Pedagógico	1	44h sem	CLT	R\$ 5.307,00
Orientador Pedagógico	3	44h sem	CLT	R\$ 4.000,00
Assistente de Coord. Administrativo	1	44h sem	CLT	R\$ 3.270,00
Assistente Adm. Coord. Pedagógico	1	44h sem	CLT	R\$ 3.000,00

27.2. Nominal:

Cargo/ Função	Competências/ atribuições	Nome	Carga horária	Vínculo contratual	Remuneração
Coord. Geral	Planejar, organizar, orientar, controlar e acompanhar as atividades administrativas e de operações, garantindo o pleno funcionamento da escola, a otimização dos recursos financeiros, materiais e humanos, e o cumprimento do Plano Político Pedagógico e da legislação vigente.	Luciana Paschoalin	44h sem	CLT	R\$ 9.385,00
Coord. Pedagógico	Planejar, coordenar, orientar e acompanhar a execução, desenvolvimento e resultados do trabalho docente; orientar e acompanhar a progressão de aprendizagem e desempenho dos alunos primando pela qualidade na execução das atividades, mantendo o respeito e a colaboração entre a equipe, e buscando atingir os resultados propostos pela instituição.	Maria Fernanda Vanin Freitas	44h sem	CLT	R\$ 5.307,00
Orientador Pedagógico	Auxiliar os professores, orientados pela Coord. Pedagógica a exercerem sua prática em sala de aula; contribuir com o planejamento para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem de cada aluno. Acompanhar o relacionamento professoras e famílias para aproximar mais os vínculos e contribuir com toda comunidade escolar.	A contratar	44h sem	CLT	R\$ 4.000,00
Assist Coord Adm	Auxiliar nas atividades da Coordenação Geral	Cynthia Kellye Monte Lira	44h sem	CLT	R\$ 3.270,00
Assist Coord Adm	Auxiliar nas atividades administrativas da Coordenação Pedagógica	A contratar	44h sem	CLT	R\$ 3.000,00

28. QUADRO PESSOAL – ADMINISTRATIVOS/TÉCNICOS/SERVIÇOS GERAIS:

28.1. Quantitativo

Cargo/ Função	Quantidade	Carga horária	Vínculo contratual	Remuneração
Agente Administrativo	2	44h sem	CLT	R\$ 2.227,00
Educador social	1	44h sem	CLT	R\$ 2.844,00
Terapeuta ocupacional	1	20h sem	CLT	R\$ 2.800,00
Auxiliar de manutenção	1	44h sem	CLT	R\$ 2.475,00
Auxiliar de compras / almoxarife	1	44h sem	CLT	R\$ 2.724,00
Auxiliar de cozinha	6	44h sem	CLT	R\$ 1.980,00
Educadores para as atividades complementares – ciclo 1 – R\$ 30,00 / hora	Não se aplica	13,3h mês	Prestação de Serviço	R\$ 400,00
Educadores para as atividades complementares – ciclo 2 – R\$ 30,00 / hora	Não se aplica	80h mês	Prestação de Serviço	R\$ 2.400,00
Educadores para as atividades complementares – ciclo 3 – R\$ 30,00 / hora	Não se aplica	120h mês	Prestação de Serviço	R\$ 3.600,00
Educadores para as atividades complementares – ciclo 4 – R\$ 30,00 / hora	Não se aplica	106,7h mês	Prestação de Serviço	R\$ 3.200,00
Educadores para as atividades complementares – Etapa 1 – R\$ 30,00 / hora	Não se aplica	270h mês	Prestação de Serviço	R\$ 6.300,00
Educadores para as atividades complementares – Etapa 2 – R\$ 30,00 / hora	Não se aplica	240h mês	Prestação de Serviço	R\$ 5.600,00
Projeto de práticas alimentares	1	32h mês	Prestação de Serviço	R\$ 1.920,00
Projeto de atividades físicas	1	65h mês	Prestação de Serviço	R\$ 2.200,00
Projeto de Educação Ambiental	1	80h mês	Prestação de Serviço	R\$ 2.500,00
Auxiliar de limpeza	8	44h sem	Terceirizados	Terceirizados
Vigilantes	3	12h/36h	Terceirizados	Terceirizados

28.2. Nominal:

Cargo/ Função	Competências/ atribuições	Nome	Carga horária	Vínculo contratual	Remuneração
Assist. Adm	Executar operacionalmente as atividades administrativas escolares, garantindo o bom atendimento ao público interno e externo, e a qualidade das informações à equipe de Gestão.	Aline Cristina Rezende da Silva; Raimais Cristi Dionisio de Martino	44h sem	CLT	R\$ 2.227,00
Educador social	Desenvolver atividades socioeducativas para familiares e comunidade.	Luana Cristina das Chagas	40h sem	CLT	R\$ 2.844,00
Terapeuta Ocupacional	Trabalhar a inclusão do aluno a partir de alguma necessidade encontrada em aspectos pontuais ou associadas, tais como: transtornos em coordenação motora, múltipla deficiência, processamento sensorial e disfunção neuromotora. Orientar as professoras com os manejos na rotina escolar.	A contratar	20h sem	CLT	R\$ 2.800,00
Auxiliar de manutenção	Zelar pelo espaço físico da escola e fazer pequenos reparos.	Dênio Luiz Moi	44h sem	CLT	R\$ 2.475,00
Auxiliar de compras / almoxarife	Efetuar orçamentos e compras, fazer pedidos de alimentação, controlar o almoxarifado de materiais pedagógicos, limpeza e alimentação e distribuir os materiais	Leticia Cristina Pereira	44h sem	CLT	R\$ 2.724,00
Auxiliar de cozinha	Preparar os alimentos que serão servidos aos alunos garantindo o cumprimento das normas de higiene, limpeza e qualidade dos produtos e dos serviços da cozinha.	Beatriz Caroline Fortunato, Eliana Claudia do Nascimento, Elizete Marinho da Silva, Maria do Parto da Silva, Patricia Soares, Alessandra Regina de Oliveira	44h sem	CLT	R\$ 1.980,00
Educadores para as atividades complementares	Planejar e desenvolver as atividades complementares com os alunos e/ou planejar e acompanhar tecnicamente as professoras.	A contratar	Depende de cada atividade	Prestação de serviço	R\$ 30,00 a hora
Auxiliar de limpeza	Fazer a higienização e conservar todo o espaço físico da escola mantém os móveis e objetos limpos, bem como repõe os	Terceirizados	44h sem	Terceirizados	Terceirizados



EDUCANDARIO

	materiais de limpeza.				
Vigilantes	Manter a segurança, priorizando a proteção das pessoas que estão na escola e do patrimônio.	Terceirizados	12H / 36H	Terceirizados	Terceirizados

PARTE VI (Lei 13.019/14)

29. DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DA PARCERIA, DEVENDO SER DEMONSTRADO O NEXO ENTRE ESSA REALIDADE E AS ATIVIDADES OU PROJETOS E METAS A SEREM ATINGIDA

O bairro Cristo Redentor, localizado na Zona Oeste com 6.991 casas e que concentra 30 mil moradores, apesar de recém-construído, não se distancia dos problemas enfrentados em outras localidades, como a falta de escola. Por este motivo, a Fundação Educandário se apresenta como uma alternativa para contribuir com o município de Ribeirão Preto na realidade encontrada com a falta de vagas na Educação Infantil. A unidade escolar tem capacidade de atendimento para 1.036 crianças de 06 meses até 05 anos e se apresenta como um espaço cooperativo, de formação do pensamento crítico e reflexivo buscando um impacto social para a vida dos alunos e da comunidade local.

Para que a proposta pedagógica concebida para a Escola de Educação Infantil Dr. Fábio dos Santos Musa seja efetivada, além de uma avaliação permanente do trabalho desenvolvido por meio de atividades e projetos, no ano de 2020 foi realizada uma busca ativa que previu, sobretudo, avaliar as condições para a implementação de um trabalho coletivo atrelado as reais demandas da comunidade, fortalecendo a proposta de uma escola inclusiva e igualitária, onde, os conteúdos e a aprendizagem mantêm a indissociabilidade entre o educar e o cuidar, garantindo um currículo de qualidade.



EDUCANDARIO

30. DESCRIÇÃO DE METAS A SEREM ATINGIDAS E DE ATIVIDADES OU PROJETOS A SEREM EXECUTADOS

DESCRIÇÃO DAS METAS, AÇÕES, INDICADORES E PARAMETROS DE AFERIÇÃO A ELAS ATRELADAS				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES/ ATIVIDADES	INDICADORES	PARÂMETROS DE AFERIÇÃO
1- Oferecer condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais.	<p>Assegurar a educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo.</p> <p>Garantir a acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para as crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.</p> <p>Garantir a indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança.</p>	<p>Promover o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;</p> <p>Possibilitar situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;</p> <p>Ampliar a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;</p> <p>Organizar a participação ativa, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das</p>	<p>Proposta pedagógica consolidada;</p> <p>Planejamento, acompanhamento e avaliação;</p> <p>Registro da prática educativa.</p> <p>Índice de satisfação de familiares e conhecedores dos direitos de crianças portadores de deficiência;</p>	<p>Proposta pedagógica em papel conhecida por todos com diretrizes claras sobre a valorização dos direitos das crianças com respeito às diferenças, periodicamente revista com a participação de todos os profissionais e famílias;</p> <p>Planejamento elaborado pelos educadores pautados na proposta pedagógica com a participação das crianças, revistos e avaliados constantemente;</p> <p>Relatório sistematizado e portfólio das atividades e ações realizadas, elaborados por educadores com a contribuição das crianças e avaliados pela equipe técnica;</p> <p>Reunião sistematizada</p>



		<p>brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando;</p> <p>Estimular a expressão, como sujeito dialógico, criativo e sensível, de suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.</p>		<p>trimestral com familiares;</p> <p>Participação das crianças com deficiência em todas as atividades do cotidiano.</p>
<p>2 - Assumir a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças com as famílias.</p>	<p>Garantir a participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização.</p> <p>Assegurar uma relação efetiva com a comunidade local e mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade.</p>	<p>Propiciar o conhecer-se e a construção de sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário;</p>	<p>Respeito e acolhimento;</p> <p>Garantia do direito das famílias de acompanhar as vivências e produções das crianças;</p> <p>Participação da instituição na rede de proteção dos direitos das crianças;</p> <p>Responsabilidade e pela alimentação</p>	<p>Documentação organizada sobre as crianças, inclusive com cartão de vacinação e histórico de saúde;</p> <p>Relatos de reuniões e entrevistas com familiares em horários adequados para eles;</p> <p>Horário de funcionamento e de atividades que atendem as necessidades das famílias;</p>



EDUCANDARIO

		<p>Realizar atividades sistemáticas com as famílias, assegurando a participação, principalmente, de irmãos em atividades programadas e/ou cotidianas.</p>	<p>saudável das crianças, com a limpeza, salubridade, conforto e segurança.</p>	<p>Profissionais da escola com conhecimento sobre as famílias (nomes, condições de moradia, membros da família, etc.);</p> <p>Reuniões trimestrais com as famílias para apresentar planejamento, discutir e avaliar as vivências e produções das crianças;</p> <p>Acompanhamento de casos específicos em reuniões de rede de atendimento e proteção dos direitos da criança;</p> <p>Cardápio nutricional variado e rico que atenda às necessidades das crianças, inclusive as que necessitam de dieta;</p> <p>Possibilidade de acesso ao leite materno;</p> <p>Ambientes agradáveis, limpos, ventilados e protegidos de qualquer risco para</p>
--	--	---	---	---



				as crianças.
<p>3 - Possibilitar tanto a convivência entre crianças e entre adultos e crianças quanto à ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas.</p>	<p>Propiciar os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à instituição.</p> <p>Assegurar o reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre crianças de mesma idade e crianças de diferentes idades.</p>	<p>Recriar em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;</p> <p>Incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;</p> <p>Propiciar a exploração de movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.</p>	<p>Respeito à dignidade das crianças;</p> <p>Respeito ao ritmo das crianças;</p> <p>Respeito à identidade, desejos e interesses das crianças;</p> <p>Respeito às ideias, conquistas e produções das crianças;</p> <p>Interação entre crianças e crianças e entre crianças e adultos.</p>	<p>Clareza nas regras e intervenção e providências imediatas quando ocorrem práticas que desrespeitam a integridade das crianças (castigos beliscões, tapas, gritos, comentários que humilhem e etc.), por parte dos professores e entre as crianças;</p> <p>Realização de atividades constantes e previamente planejadas em diferentes lugares e ambientes;</p> <p>Observação e respeito dos professores dos desejos e sentimentos das crianças que ainda não se comunicam pela fala e organizam o cotidiano a partir das observações;</p> <p>Espaços, brinquedos e brincadeiras organizados diariamente quando promovem a interação entre as crianças da</p>



				<p>mesma faixa etária, e periodicamente quando de faixas etárias diferentes.</p> <p>Acolhimento das propostas, invenções e descobertas das crianças incorporadas como parte da programação sempre que possível; Exposição das produções infantis nas salas e em ambientes da instituição;</p> <p>Reconhecimento e elogios às crianças diante de suas conquistas.</p>
<p>4 - Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais no que se refere ao acesso a bens culturais e às possibilidades de vivência da infância.</p>	<p>Garantir a dignidade da criança como pessoa humana e a proteção contra qualquer forma de violência - física ou simbólica e negligência no interior da instituição ou praticadas pela família, prevendo os encaminhamentos de violações para instâncias competentes.</p>	<p>Promover o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;</p> <p>Possibilitar às crianças experiências de narrativas, de apreciação e</p>	<p>Crianças construindo sua autonomia;</p> <p>Crianças relacionando-se com o ambiente natural e social;</p> <p>Crianças tendo experiências com seu próprio corpo;</p> <p>Crianças expressando-se por meio de diferentes linguagens plásticas,</p>	<p>Apoio, por parte dos professores, às crianças na conquista da autonomia para a realização de cuidados diários (segurar a mamadeira, alcançar objetos, tirar as sandálias, lavar as mãos, usar o sanitário);</p> <p>Brincadeiras, brinquedos, e materiais escolhidos pelas crianças incentivadas pelos</p>



		<p>interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;</p> <p>Favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical.</p>	<p>simbólicas, musicais e corporais;</p> <p>Crianças tendo experiências agradáveis, variadas e estimulantes com a linguagem oral e escrita.</p>	<p>professores;</p> <p>Espaços, momentos e materiais disponibilizados diariamente para que as crianças, engatinhem, roletem, corram, subam obstáculos, pulem, empurrem, agarrem objetos de diferentes formas e espessuras e assim vivenciem desafios corporais;</p> <p>Atividades que proporcionem que as crianças relatem/demonstrem sobre a sua rotina em casa e os contatos com os familiares;</p> <p>Atividades planejadas que possibilitem contatos e brincadeiras com animais e elementos da natureza como água, areia, argila, plantas, etc.;</p> <p>Estudos dos meios (passeios) para explorar de forma planejada, os diferentes espaços naturais, culturais e de lazer do bairro e da cidade.</p>
--	--	--	---	--



EDUCANDARIO

<p>5 - Construir novas formas de sociabilidade e de subjetividades comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade e do planeta e com o rompimento de relações de dominação étnica, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa.</p>	<p>Garantir a apropriação pelas crianças das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos, europeus e de outros países da América.</p> <p>Assegurar o reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, afro-brasileiras, bem como o combate ao racismo e à discriminação.</p>	<p>Possibilitar vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;</p> <p>Promover a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;</p> <p>Propiciar a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;</p> <p>Planejar o brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais,</p>	<p>Crianças reconhecendo sua identidade e valorizando as diferenças e a cooperação;</p> <p>Papel que a criança assume no faz de conta;</p> <p>Comportamento da criança na brincadeira cotidiana;</p>	<p>Atividades com as crianças que considerem e valorizem os saberes das famílias e comunidades;</p> <p>Atividades propostas que as crianças brinquem com sons, ritmos, melodias com a voz e instrumentos musicais e outros objetos sonoros;</p> <p>Atividades que possibilitem às crianças a ouvir e a cantar diferentes tipos de música;</p> <p>Espaços, materiais, e atividades para as brincadeiras de faz de conta;</p> <p>Brincadeiras organizadas com as crianças que explorem gestos, canções, recitações de poemas, parlendas, literatura de cordel;</p> <p>Brincadeiras e atividades que valorizem a cultura afro-brasileira.</p>
---	---	--	--	--



		expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.		
--	--	---	--	--

31. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS E DE CUMPRIMENTO DAS METAS A ATRELADAS À PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS A SEREM REALIZADAS PARA EXECUÇÃO DO OBJETO DEFINIÇÃO DOS PARÂMETROS A SEREM UTILIZADOS

FORMAS DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES E DE CUMPRIMENTOS DAS METAS						
Cuidar e Educar /Brincadeiras e Interações	Organização do tempo	Organização do espaço e seleção dos materiais	Atividades permanentes	Sequencia de atividades	Projetos de trabalho	Observação, registro e avaliação formativa
<ul style="list-style-type: none"> • A interação com crianças da mesma idade e de idades diferentes em situações diversas como fator de promoção da aprendizagem e do desenvolvimento e da capacidade de relacionar-se; • os conhecimentos prévios de qualquer natureza, que as crianças já possuem sobre o assunto, já que elas aprendem por meio de uma 	A rotina sobre a qual será organizado o tempo didático, ou seja, o tempo de trabalho educativo realizado com as crianças. A rotina deve envolver os cuidados, as brincadeiras e as situações de aprendizagens orientadas.	A organização dos espaços e dos materiais se constitui em um instrumento fundamental para a prática educativa com crianças pequenas. Isso implica que, para cada trabalho realizado com as crianças, deve-se planejar a forma mais adequada de organizar o mobiliário	Consideram-se atividades permanentes, entre outras: brincadeiras no espaço interno e externo; <ul style="list-style-type: none"> • roda de história; • roda de conversas; • ateliês ou oficinas de desenho, pintura, modelagem e música; 	São planejadas e orientadas com o objetivo de promover uma aprendizagem específica e definida. São sequenciadas com intenção de oferecer desafios com graus diferentes de complexidade para que as crianças possam ir paulatinamente resolvendo problemas a partir de diferentes proposições. Estas sequências derivam de	Os projetos são conjuntos de atividades que trabalham com conhecimentos específicos construídos a partir de um dos eixos de trabalho que se organizam ao redor de um problema para resolver ou um produto final que se quer obter. Possui uma duração que pode variar conforme o objetivo, o desenrolar das várias etapas, o desejo e o interesse das crianças pelo	A observação e o registro se constituem nos principais instrumentos de que o professor dispõe para apoiar sua prática. Professor dispõe para apoiar sua prática. Por meio deles o professor pode registrar contextualmente os processos de aprendizagem das crianças; a qualidade das interações estabelecidas com outras crianças,



EDUCANDARIO

<p>construção interna ao relacionar suas ideias com as novas informações de que dispõem e com as interações que estabelece;</p> <ul style="list-style-type: none">• a individualidade e a diversidade;• o grau de desafio que as atividades apresentam e o fato de que devam ser significativas e apresentadas de maneira integrada para as crianças o mais próximas possível das práticas sociais reais;• a resolução de problemas como forma de aprendizagem.		<p>dentro da sala, assim como introduzir materiais específicos para a montagem de ambientes novos, ligado aos projetos em curso. Além disso, a aprendizagem transcende o espaço da sala, toma conta da área externa e de outros espaços da instituição e fora dela. A pracinha, o supermercado, a feira, o circo, o zoológico, a biblioteca, a padaria etc. são mais do que locais para simples passeio, podendo enriquecer e potencializar as aprendizagens.</p>		<p>um conteúdo retirado de um dos eixos a serem trabalhados e estão necessariamente dentro de um contexto específico</p>	<p>assunto tratado. Comportam uma grande dose de imprevisibilidade, podendo ser alterado sempre que necessário, tendo inclusive modificações no produto final.</p>	<p>funcionários e com o professor e acompanhar os processos de desenvolvimento obtendo informações sobre as experiências das crianças na instituição. Esta observação e seu registro fornecem aos professores uma visão integral das crianças ao mesmo tempo em que revelam suas particularidades.</p>
---	--	---	--	--	--	--



EDUCANDARIO

PARTE VII

32. PRESTAÇÃO DE CONTAS:

Entrega de contas	Mensal	Quadrimestral	Anual/Final	Modo de entrega
Proponente	Dia 10 do mês subsequente.	Até o dia 10 do mês subsequente.	31/01/2024	Físico e Sistema.

33. PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS A SEREM REALIZADAS NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS ABRANGIDOS PELA PARCERIA (EM ANEXO).

33.1. PLANO DE APLICAÇÃO (EM ANEXO).

33.2 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (EM ANEXO).



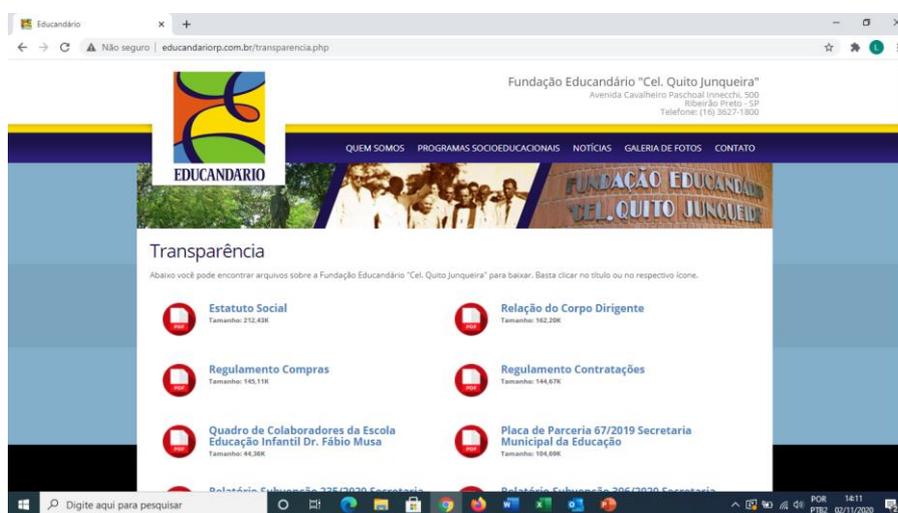
EDUCANDÁRIO

PARTE VII

34. TRANSPARÊNCIA:

A Fundação Educandário Cel. Quito Junqueira, atendendo o Comunicado 016/2018 do TCE, adotou como medida divulgar todas as informações referentes ao recebimento de dinheiro público. Estas e outras informações então disponíveis no site da Instituição –

www.educandariorp.com.br.



Ribeirão Preto, 30 de novembro de 2022.

Maria Fernanda Vanin Freitas
Coordenador Pedagógico
RG: 42.465.749-1

Marcos Rocha Awad
Presidente
RG:10595770